

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	4
Demonstração do Resultado Abrangente	5
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017	7
DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016	8
Demonstração de Valor Adicionado	9

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
Balanço Patrimonial Passivo	11
Demonstração do Resultado	12
Demonstração do Resultado Abrangente	13
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	14

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017	15
DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016	16
Demonstração de Valor Adicionado	17

Comentário do Desempenho	18
--------------------------	----

Notas Explicativas	39
--------------------	----

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	73
---	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	75
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	77
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	78

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 31/03/2017
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	157.115.125
Preferenciais	0
Total	157.115.125
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
1	Ativo Total	3.021.100	3.003.492
1.01	Ativo Circulante	922.590	923.068
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	253.227	310.500
1.01.02	Aplicações Financeiras	79.298	92.641
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	79.298	92.641
1.01.02.01.03	Títulos e valores mobiliários	79.298	92.641
1.01.03	Contas a Receber	475.251	397.104
1.01.04	Estoques	16.375	31.598
1.01.06	Tributos a Recuperar	74.652	66.195
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	23.787	25.030
1.01.08.03	Outros	23.787	25.030
1.02	Ativo Não Circulante	2.098.510	2.080.424
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	67.441	69.697
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	67.441	69.697
1.02.01.09.04	Depósitos judiciais	44.283	42.631
1.02.01.09.05	Créditos a receber	8.998	11.470
1.02.01.09.06	Outros ativos	14.160	15.596
1.02.02	Investimentos	29.580	29.293
1.02.03	Imobilizado	491.733	470.409
1.02.04	Intangível	1.509.756	1.511.025

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
2	Passivo Total	3.021.100	3.003.492
2.01	Passivo Circulante	557.055	407.095
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	83.087	93.246
2.01.02	Fornecedores	138.623	142.128
2.01.03	Obrigações Fiscais	33.112	23.206
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	301.673	147.992
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	19.259	19.532
2.01.04.02	Debêntures	282.414	128.460
2.01.05	Outras Obrigações	560	523
2.01.05.02	Outros	560	523
2.01.05.02.04	Contas a pagar - aquisição de empresas	228	243
2.01.05.02.05	Instrumentos financeiros e derivativos	303	252
2.01.05.02.06	Outras contas a pagar	29	28
2.02	Passivo Não Circulante	915.661	1.060.672
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	515.527	684.029
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	82.193	84.029
2.02.01.02	Debêntures	433.334	600.000
2.02.02	Outras Obrigações	52.087	52.545
2.02.02.02	Outros	52.087	52.545
2.02.02.02.03	Contas a pagar - aquisição de empresas	7.981	7.747
2.02.02.02.04	Impostos e contribuições a recolher	44.106	44.798
2.02.03	Tributos Diferidos	313.948	289.991
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	313.948	289.991
2.02.04	Provisões	34.099	34.107
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	34.099	34.107
2.03	Patrimônio Líquido	1.548.384	1.535.725
2.03.01	Capital Social Realizado	1.400.453	1.400.453
2.03.02	Reservas de Capital	11.639	9.412
2.03.02.04	Opções Outorgadas	11.639	9.412
2.03.03	Reservas de Reavaliação	78	77
2.03.04	Reservas de Lucros	136.214	54.650
2.03.04.01	Reserva Legal	54.650	54.650
2.03.04.10	Lucro do período	81.564	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	71.133
2.03.06.01	Dividendo adicional proposto	0	71.133

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	585.101	505.937
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-382.358	-352.306
3.03	Resultado Bruto	202.743	153.631
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-62.502	-66.784
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-58.510	-53.110
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-4.278	-13.036
3.04.05.01	Reversão (provisão) para riscos tributários, trabalhistas e cíveis	240	-4.507
3.04.05.02	Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	-4.518	-8.529
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	286	-638
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	140.241	86.847
3.06	Resultado Financeiro	-17.045	-14.189
3.06.01	Receitas Financeiras	14.165	22.702
3.06.02	Despesas Financeiras	-31.210	-36.891
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	123.196	72.658
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-41.632	-27.997
3.08.01	Corrente	-17.675	-8.368
3.08.02	Diferido	-23.957	-19.629
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	81.564	44.661
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	81.564	44.661
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,51914	0,28575
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,50153	0,28286

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016
4.01	Lucro Líquido do Período	81.564	44.661
4.03	Resultado Abrangente do Período	81.564	44.661

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	85.064	75.455
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	199.870	154.444
6.01.01.01	Lucro Líquido do Exercício	81.564	44.661
6.01.01.02	Imposto de renda e contribuição social	41.632	27.997
6.01.01.03	Receitas e despesas financeiras	13.724	14.566
6.01.01.04	Depreciações e amortizações	33.318	34.798
6.01.01.05	Resultado de equivalência patrimonial	-286	638
6.01.01.06	Plano de opção de compra de ações	2.227	397
6.01.01.07	Constituição (reversão) de provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis	-239	4.506
6.01.01.08	Perdas estimadas para glosa e créditos de liquidação duvidosa	14.676	15.793
6.01.01.09	Participação nos lucros	10.378	7.430
6.01.01.10	Outros	2.876	3.658
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-102.719	-72.837
6.01.02.01	(Aumento) redução em contas a receber	-92.823	-59.810
6.01.02.02	(Aumento) redução nos estoques	15.223	3.625
6.01.02.03	(Aumento) redução em impostos a recuperar	-8.457	18.412
6.01.02.04	(Aumento) redução nos depósitos judiciais	-1.652	159
6.01.02.05	(Aumento) redução em outros ativos	5.151	-12.882
6.01.02.06	Aumento (redução) em fornecedores	-3.505	-2.218
6.01.02.07	Aumento (redução) em salários e encargos a recolher	-20.537	-17.612
6.01.02.08	Aumento (redução) em obrigações tributárias	4.266	2.322
6.01.02.09	Aumento (redução) em parcelamentos tributários	-617	-1.982
6.01.02.10	(Aumento) redução em outros passivos	232	-2.851
6.01.03	Outros	-12.087	-6.152
6.01.03.02	Imposto de renda e contribuição social pagos	-12.087	-6.152
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-31.116	-16.992
6.02.01	Aquisição imobilizado e intangível	-56.280	-25.107
6.02.04	Pagamentos de empresas adquiridas	-9	-5.385
6.02.06	Títulos e valores mobiliários - captações e rendimentos	-12.640	-4.039
6.02.07	Títulos e valores mobiliários - resgates	25.983	0
6.02.08	Rendimento de aplicações financeiras	11.830	17.539
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-111.221	-38.554
6.03.02	Captação de financiamentos	2.801	0
6.03.03	Liquidação (principal) de financiamentos e debêntures	-4.939	-910
6.03.04	Juros pagos de financiamentos e debêntures	-37.056	-36.651
6.03.06	Dividendos	-71.133	0
6.03.08	Comissões financeiras pagas	-543	-993
6.03.09	Instrumentos financeiros derivativos	-351	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-57.273	19.909
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	310.500	509.468
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	253.227	529.377

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.400.453	9.412	125.860	0	0	1.535.725
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.400.453	9.412	125.860	0	0	1.535.725
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	2.227	-71.133	0	0	-68.906
5.04.06	Dividendos	0	0	-71.133	0	0	0
5.04.08	Plano de opção de compra de ações	0	2.227	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	81.564	0	81.564
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	81.564	0	81.564
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	1	0	0	1
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	1	0	0	1
5.07	Saldos Finais	1.400.453	11.639	54.728	81.564	0	1.548.384

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.379.747	5.709	269.983	0	0	1.655.439
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.379.747	5.709	269.983	0	0	1.655.439
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-39	436	0	0	397
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	-39	436	0	0	397
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	44.661	0	44.661
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	44.661	0	44.661
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	-17	0	0	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	17	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.379.747	5.670	270.419	44.661	0	1.700.497

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016
7.01	Receitas	624.784	546.059
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	639.320	556.430
7.01.02	Outras Receitas	140	5.422
7.01.04	Provisão/Reversão de Crédts. Liquidação Duvidosa	-14.676	-15.793
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-214.224	-196.009
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-164.669	-146.403
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-49.362	-49.489
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-193	-117
7.03	Valor Adicionado Bruto	410.560	350.050
7.04	Retenções	-33.318	-34.798
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-33.318	-34.798
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	377.242	315.252
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	14.451	22.064
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	286	-638
7.06.02	Receitas Financeiras	14.165	22.702
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	391.693	337.316
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	391.693	337.316
7.08.01	Pessoal	156.661	138.829
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	84.196	65.233
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	69.272	88.593
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	81.564	44.661
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	81.564	44.661

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
1	Ativo Total	3.023.098	3.005.820
1.01	Ativo Circulante	932.455	933.225
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	257.609	313.834
1.01.02	Aplicações Financeiras	79.564	92.976
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	79.564	92.976
1.01.02.01.03	Títulos e valores mobiliários	79.564	92.976
1.01.03	Contas a Receber	479.702	403.041
1.01.04	Estoques	16.375	31.598
1.01.06	Tributos a Recuperar	75.392	66.745
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	23.813	25.031
1.01.08.03	Outros	23.813	25.031
1.02	Ativo Não Circulante	2.090.643	2.072.595
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	67.441	69.700
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	67.441	69.700
1.02.01.09.04	Depositos judiciais	44.283	42.634
1.02.01.09.05	Créditos a receber	8.998	11.470
1.02.01.09.06	Outros ativos	14.160	15.596
1.02.02	Investimentos	9.166	8.762
1.02.03	Imobilizado	491.733	470.409
1.02.04	Intangível	1.522.303	1.523.724

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
2	Passivo Total	3.023.098	3.005.820
2.01	Passivo Circulante	558.780	409.182
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	83.087	93.246
2.01.02	Fornecedores	139.615	143.050
2.01.03	Obrigações Fiscais	33.337	24.304
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	301.673	147.992
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	19.259	19.532
2.01.04.02	Debêntures	282.414	128.460
2.01.05	Outras Obrigações	1.068	590
2.01.05.02	Outros	1.068	590
2.01.05.02.04	Contas a pagar - aquisição de empresas	228	243
2.01.05.02.05	Instrumentos financeiros e derivativos	303	252
2.01.05.02.06	Outras contas a pagar	537	95
2.02	Passivo Não Circulante	915.934	1.060.913
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	515.527	684.029
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	82.193	84.029
2.02.01.02	Debêntures	433.334	600.000
2.02.02	Outras Obrigações	52.087	52.545
2.02.02.02	Outros	52.087	52.545
2.02.02.02.03	Contas a pagar - aquisição de empresas	7.981	7.747
2.02.02.02.04	Impostos e contribuições a recolher	44.106	44.798
2.02.03	Tributos Diferidos	314.221	290.232
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	314.221	290.232
2.02.04	Provisões	34.099	34.107
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	34.099	34.107
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	1.548.384	1.535.725
2.03.01	Capital Social Realizado	1.400.453	1.400.453
2.03.02	Reservas de Capital	11.639	9.412
2.03.02.04	Opções Outorgadas	11.639	9.412
2.03.03	Reservas de Reavaliação	78	77
2.03.04	Reservas de Lucros	136.214	54.650
2.03.04.01	Reserva Legal	54.650	54.650
2.03.04.11	Lucro do período	81.564	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	71.133
2.03.06.01	Dividendo adicional proposto	0	71.133

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	587.753	507.945
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-385.212	-355.006
3.03	Resultado Bruto	202.541	152.939
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-62.393	-66.137
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-58.545	-53.110
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-4.278	-13.253
3.04.05.01	Reversão (provisão) para riscos tributários, trabalhistas e cíveis	240	-4.507
3.04.05.02	Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	-4.518	-8.746
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	430	226
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	140.148	86.802
3.06	Resultado Financeiro	-16.919	-14.190
3.06.01	Receitas Financeiras	14.291	23.525
3.06.02	Despesas Financeiras	-31.210	-37.715
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	123.229	72.612
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-41.665	-27.951
3.08.01	Corrente	-17.675	-8.368
3.08.02	Diferido	-23.990	-19.583
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	81.564	44.661
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	81.564	44.661
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	81.564	44.661
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,51914	0,28575
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,50153	0,28286

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017	Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	81.564	44.661
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	81.564	44.661
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	81.564	44.661

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	85.913	78.119
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	199.781	153.575
6.01.01.01	Lucro Líquido do Exercício	81.564	44.661
6.01.01.02	Imposto de renda e contribuição social	41.665	27.951
6.01.01.03	Receitas e despesas financeiras	13.595	13.966
6.01.01.04	Depreciações e amortizações	33.470	35.122
6.01.01.05	Resultado equivalência patrimonial	-430	-226
6.01.01.06	Plano de opção de compra de ações	2.227	397
6.01.01.07	Constituição (reversão) de provisão para riscos tributários, trabalhistas e civeis	-239	4.507
6.01.01.08	Perdas estimadas para glosa e créditos de liquidação duvidosa	14.676	15.794
6.01.01.09	Participação nos Lucros	10.378	7.430
6.01.01.10	Outros	2.875	3.973
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-101.781	-69.304
6.01.02.01	(Aumento) redução em contas a receber	-91.337	-56.529
6.01.02.02	(Aumento) redução nos estoques	15.223	3.625
6.01.02.03	(Aumento) redução em impostos a recuperar	-8.647	18.395
6.01.02.04	(Aumento) redução em depósitos judiciais	-1.649	159
6.01.02.05	(Aumento) redução em outros ativos	5.152	-12.882
6.01.02.06	Aumento (redução) em fornecedores	-3.435	-2.220
6.01.02.07	Aumento (redução) em salários e encargos a recolher	-20.537	-17.612
6.01.02.08	Aumento (redução) em obrigações tributárias	3.393	2.358
6.01.02.09	Aumento (redução) em parcelamentos tributários	-617	-1.983
6.01.02.10	(Aumento) redução em outros passivos	673	-2.615
6.01.03	Outros	-12.087	-6.152
6.01.03.02	Imposto de renda e contribuição social pagos	-12.087	-6.152
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-30.917	-15.988
6.02.01	Aquisição imobilizado e intangível	-56.280	-25.107
6.02.04	Pagamentos de empresas adquiridas	-9	-5.205
6.02.06	Títulos e valores mobiliários - captações e rendimentos	-12.733	-4.039
6.02.07	Títulos e valores mobiliários - resgates	26.145	0
6.02.08	Rendimento de aplicações financeiras	11.960	18.363
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-111.221	-38.554
6.03.02	Captação de financiamentos	2.801	0
6.03.03	Liquidação (principal) de financiamentos e debêntures	-4.939	-910
6.03.04	Juros pagos de financiamentos e debêntures	-37.056	-36.651
6.03.06	Dividendos	-71.133	0
6.03.08	Comissões financeiras pagas	-543	-993
6.03.09	Instrumentos financeiros derivativos	-351	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-56.225	23.577
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	313.834	514.886
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	257.609	538.463

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.400.453	9.412	125.860	0	0	1.535.725	0	1.535.725
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.400.453	9.412	125.860	0	0	1.535.725	0	1.535.725
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	2.227	-71.133	0	0	-68.906	0	-68.906
5.04.06	Dividendos	0	0	-71.133	0	0	0	0	0
5.04.08	Plano de opção de compra de ações	0	2.227	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	81.564	0	81.564	0	81.564
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	81.564	0	81.564	0	81.564
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	1	0	0	1	0	1
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	1	0	0	1	0	1
5.07	Saldos Finais	1.400.453	11.639	54.728	81.564	0	1.548.384	0	1.548.384

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.379.747	5.709	269.983	0	0	1.655.439	0	1.655.439
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.379.747	5.709	269.983	0	0	1.655.439	0	1.655.439
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-39	436	0	0	397	0	397
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	-39	436	0	0	397	0	397
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	44.661	0	44.661	0	44.661
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	44.661	0	44.661	0	44.661
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	-17	0	0	0	0	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	17	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.379.747	5.670	270.419	44.661	0	1.700.497	0	1.700.497

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016
7.01	Receitas	627.595	548.190
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	642.131	558.561
7.01.02	Outras Receitas	140	5.422
7.01.04	Provisão/Reversão de Crédts. Liquidação Duvidosa	-14.676	-15.793
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-216.963	-198.388
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-167.372	-148.773
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-49.398	-49.498
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-193	-117
7.03	Valor Adicionado Bruto	410.632	349.802
7.04	Retenções	-33.470	-35.120
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-33.470	-35.120
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	377.162	314.682
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	14.721	23.751
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	430	226
7.06.02	Receitas Financeiras	14.291	23.525
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	391.883	338.433
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	391.883	338.433
7.08.01	Pessoal	156.661	138.829
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	84.386	65.308
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	69.272	89.635
7.08.03.03	Outras	69.272	89.635
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	81.564	44.661
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	81.564	44.661

São Paulo, 27 de abril de 2017 – O Grupo Fleury anuncia hoje o resultado do primeiro trimestre de 2017 (1T17). **Todos os números são comparados ao mesmo período do ano anterior, exceto quando especificado, e foram arredondados para o milhar mais próximo, contudo podem apresentar divergências quando comparado às demonstrações financeiras em virtude das casas decimais.**

Destaques

- **Receita bruta** atingiu R\$ 642,1 milhões **com crescimento de 15,0%.**
- **Same Store Sales (SSS)** das UA's¹ **expandiu 15,1%.**
- **Deduções e abatimentos (Glosas)** totalizaram 2,3% da receita bruta **com redução de 63 bps.**
- **Receita líquida** de R\$ 587,8 milhões **com aumento de 15,7%.**
- **Margem EBITDA** cresceu 551 *bps* e **atingiu 29,5%.**
- **Lucro Líquido expandiu 82,6%** para R\$ 81,6 milhões.
- **Retorno sobre o Capital Investido (ROIC²)** sem o ágio **alcançou 36,0% (+1.220 bps).**
- **Inauguração de 5 novas unidades,** sendo 2 da marca Fleury e 3 da marca a+ Paraná.
- **NPS³** atingiu 72,7%, **melhora de 657 bps.**

Comentários da Administração:

Iniciamos 2017 com foco na execução do plano de expansão e, como resultado, entregamos no primeiro trimestre a inauguração de cinco novas unidades, sendo duas *fast sites* da marca Fleury em São Paulo e três pequenas da marca a+ no Paraná.

Paralelamente, seguimos desenvolvendo ações para capturar a demanda nas unidades de atendimento ampliando a oferta, intensificando o posicionamento das marcas com ativação digital, buscando a constante evolução do nosso nível de atendimento e aumentando nosso relacionamento com os médicos requisitantes, parte deste resultado pode ser observado na melhora de 657 *bps* em nosso *NPS*. Iniciamos em fevereiro a operação nos três hospitais que integram o Grupo BP, antigo Beneficência Portuguesa, um dos principais hospitais referência em casos de alta complexidade localizado em São Paulo.

Neste cenário, no primeiro trimestre de 2017 atingimos crescimento de 15,7% na nossa receita líquida, resultado da combinação de consistente demanda pelos nossos serviços e a redução do nosso índice de glosas na comparação com o mesmo período no ano passado. A evolução da receita líquida aliada à constante gestão de custos e despesas resultaram em uma alta de 42,3% no EBITDA, que atingiu margem de 29,5%. O lucro líquido expandiu 82,6%, registrando R\$ 81,6 milhões no período, e a nossa geração de caixa avançou 10,0%, alcançando R\$ 85,9 milhões. Adicionalmente, distribuimos R\$ 71,1 milhões em dividendos, correspondente a R\$ 0,45/ação, resultando em um *payout* de 95% do nosso lucro líquido de 2016.

Cabe observar que no 1T17 houve aumento da quantidade de dias úteis em comparação ao mesmo período do ano anterior, o que contribuiu de forma pontual para aumento da demanda.

¹ UAs: Unidades de Atendimento.

²Exclui o ágio do patrimônio líquido.

³*NPS: Net Promoter Score* do Grupo Fleury, indicador que mede o nível de recomendação após a utilização dos serviços. A partir do 3T16, o reporte considera o *NPS* das marcas do Rio de Janeiro.

Destaque Financeiro 1T17:**Comentário de Desempenho**

- Receita Bruta de R\$ 642,1 MM, crescimento de 15,0%.
- Unidades de Atendimento: Receita Bruta de R\$ 540,5 MM, crescimento de 15,9% (+15,1% no conceito SSS).
 - Marca Fleury cresceu 12,8% (+11,9% em SSS).
 - Marcas Regionais excluindo o RJ cresceram 20,3% (+19,0% em SSS).
 - RJ cresceu 21,5%, (+21,6% em SSS).
- Operações Diagnósticas em Hospitais: receita bruta de R\$ 92,4 MM, crescimento de 9,4% (2,5% em SSS).
- Operações de Laboratório de Referência (L2L) e Medicina Preventiva: receita bruta de R\$ 9,2 MM com aumento de 17,2%.
- Lucro Bruto atingiu R\$ 202,6 MM (+32,4%) com margem de 34,5% (+435 bps).
- EBITDA de R\$ 173,2 MM (+42,3%), margem de 29,5% (+551 bps).
- Lucro Líquido de R\$ 81,6 MM (+82,6%) e Lucro Líquido Caixa¹ de R\$ 105,6 MM (+64,3%).
- Fluxo de Caixa Operacional de R\$ 85,9 MM (+10,0%).

Indicadores Financeiros Trimestrais

R\$ milhões	1T17	1T16	Δ
Receita Bruta	642,1	558,6	15,0%
Receita Líquida	587,8	507,9	15,7%
Lucro Bruto	202,5	152,9	32,4%
EBITDA	173,2	121,7	42,3%
Lucro Líquido	81,6	44,7	82,6%
Lucro Líquido Caixa ¹	105,6	64,2	64,3%
Geração de Caixa Operacional	85,9	78,1	10,0%
Margem Bruta %	34,5%	30,1%	435 bps
Margem EBITDA %	29,5%	24,0%	551 bps
Taxa efetiva (IR/CSLL)	-33,8%	-38,5%	468 bps
Margem Líquida %	13,9%	8,8%	508 bps
Lucro Líquido Caixa / Receita Líquida	18,0%	12,6%	531 bps
Ger. Caixa Operacional / EBITDA	49,6%	64,2%	-1458 bps
EV/EBITDA (LTM)	13,3	9,1	46,8%
P/E (LTM) (Lucro liq. Caixa)	20,8	17,0	22,4%
ROE (LTM)	16,4%	8,4%	792 bps
ROIC (LTM)	12,8%	8,8%	394 bps
ROIC sem ágio (LTM)	36,0%	23,8%	1221 bps

1. Lucro Líquido Caixa: exclui o impacto do imposto de renda diferido.

Comentário do Desempenho

Destaques Gerais:

- Em abril, as marcas Diagnoson a+, Felipe Mattoso, Labs a+ e Weinmann passaram a ter páginas próprias no Facebook. O avanço digital para o posicionamento das marcas tem como objetivo levar informação regionalizada e direcionada para o cuidado com a saúde aos pacientes e potenciais pacientes.
- Em março, a marca a+ lançou o seu aplicativo que permite a consulta a resultados de exames laboratoriais e de imagem direto pelo smartphone, com o histórico do laudo evolutivo de exames. Disponível para as plataformas iOS e Android, o app utiliza a integração dos sistemas da Companhia para melhorar a experiência do cliente, facilitando o acesso aos resultados de forma conveniente para o paciente e para o médico.
- Em março, o Grupo Fleury se tornou signatário dos Princípios de Empoderamento das Mulheres, compromisso conjunto da ONU Mulheres com o Pacto Global para promover a equidade de gênero em todas as atividades sociais e da economia. Com a adesão, a Companhia reafirma o empenho em garantir um ambiente íntegro, igualitário e de oportunidades para todos os colaboradores.
- A marca Weinmann foi a mais lembrada na categoria de Laboratório Clínico na pesquisa "Marcas de Quem Decide", uma das pesquisas mais relevantes no Rio Grande do Sul realizada pelo Jornal do Comércio em parceria com a Qualidata. Esta é 19ª edição do prêmio e, desde que a categoria foi criada, o Weinmann é marca vencedora.

Cenário Econômico e Setor

Macroeconomia

- A inflação medida pelo IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo) atingiu 0,96% no primeiro trimestre de 2017, o menor resultado para o período desde a criação do Plano Real em 1994. Nos últimos 12 meses, o índice foi de 4,57%.
- No dia 12 de abril de 2017 o COPOM reduziu a taxa SELIC para 11,25% a.a., sendo este o maior corte de juros desde 2009.

Emprego

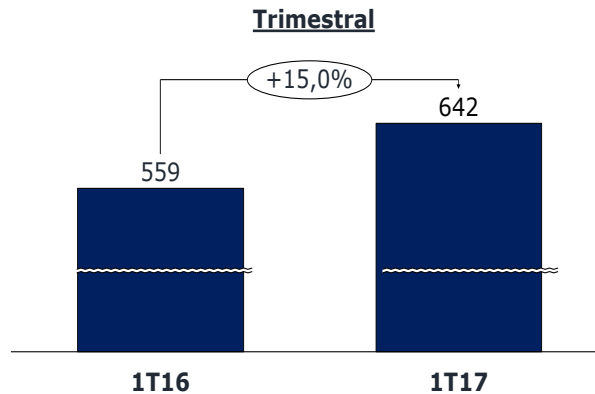
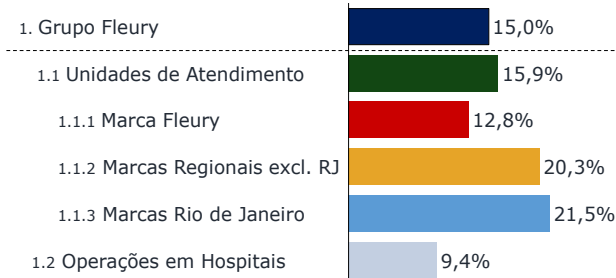
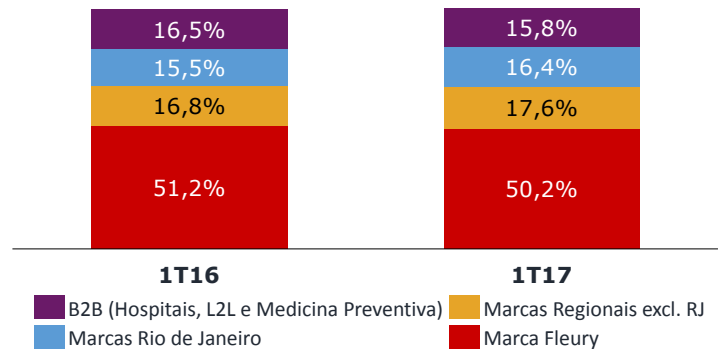
- O Brasil perdeu 64,4 mil vagas de emprego formal no 1T17, de acordo com o CAGED (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados). Os setores de comércio e construção civil foram os mais afetados no período.

Setor

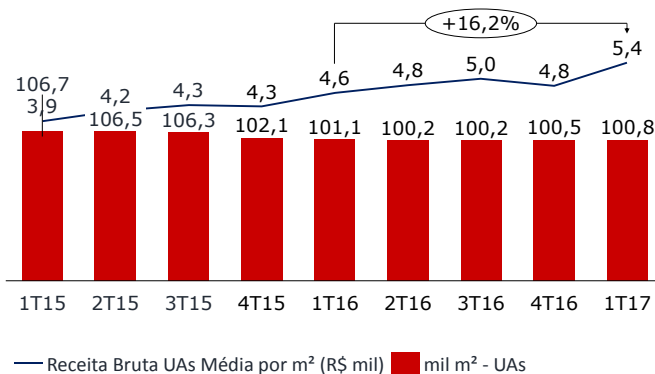
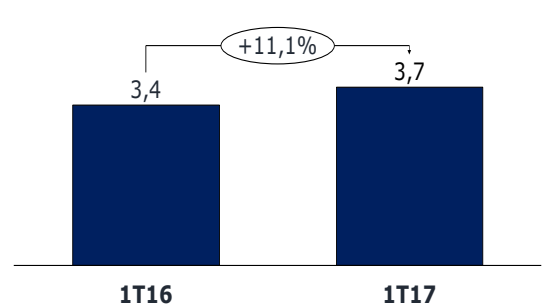
- Segundo a Agência de Saúde Suplementar (ANS) o número de beneficiários de saúde suplementar atingiu 47.606.341 pessoas em março de 2017. Na comparação com dezembro de 2016 esse número apresenta queda de 0,3% (-134.442 beneficiários) e em relação a março de 2016, redução de 2,0% (-978.242 beneficiários).
- A ANS estuda novas normas para planos de saúde com coparticipação. Entre as propostas colocadas para discussão em consulta pública está a limitação em até 40% o valor da coparticipação e isenção desta cobrança em casos de tratamentos preventivos e de doenças crônicas. Atualmente, 33% dos planos de saúde comercializados utilizam esses mecanismos e 50% dos beneficiários têm planos com coparticipação ou franquias. [Clique aqui](#) para mais informações.
- Em março, o Ministério da Saúde encaminhou à ANS as propostas para criação de um novo formato de plano de saúde denominado "plano popular". Entre as principais propostas deste modelo estão preços mais acessíveis, regras mais flexíveis para aumento de mensalidades, restrição na cobertura de tratamentos mais complexos e ampliação do prazo para que operadores providenciem atendimento aos seus consumidores.

Comentário do Desempenho**Desempenho Financeiro****Receita Bruta**

Atingiu R\$ 642,1 milhões no trimestre, aumento de 15,0%. Destaque para o crescimento das marcas do Rio de Janeiro (+21,5%) e marcas regionais excluindo o Rio de Janeiro (+20,3%).

Receita Bruta (R\$ milhões)**Desempenho das Linhas de Negócio
1T17 vs. 1T16****Portfolio de Negócios****Unidades de Atendimento (UAs) e Eficiência de Ativos nas UAs**

A receita das unidades de atendimento atingiu R\$ 540,5 milhões, crescimento de 15,9%. No 1T17, a eficiência dos ativos medido por meio da receita bruta por metro quadrado apresentou crescimento de 16,2% na comparação com igual período de 2016, enquanto que a eficiência da receita bruta por UA apresentou crescimento de 11,1%, atingindo R\$ 3,7 milhões por UA no trimestre.

Receita Bruta por m² por trimestre**Receita Bruta por UA
(R\$ milhões)**

Comentário do Desempenho

A receita bruta por exame das UA's apresentou crescimento de 3,4%. No trimestre observamos aumento de exames de análises clínicas no mix da receita bruta, principalmente pelo forte crescimento desta categoria de exames nas marcas do Rio de Janeiro. A categoria de exames de análises clínicas possui preço médio inferior ao de imagem.

As operações em hospitais registraram decréscimo de 5,8% na receita bruta por exame, impactado pela entrada de novos contratos com hospitais com modelos de operação distintos dos atuais e exclusivamente de análises clínicas, resultando em ticket médio mais baixo. O segmento de laboratório de referência, por sua vez, demonstrou incremento de 8,2%.

Receita Bruta Média por Exame (R\$)

	1T17	1T16	Δ
Grupo Fleury	37,8	37,4	1,2%
- Unidades de Atendimento	54,2	52,5	3,4%
- Operações em Hospitais	13,7	14,5	-5,8%
- Laboratório de Referência	38,9	35,9	8,2%

No 1T17, as unidades de atendimento cresceram 15,9%, com aumento de 15,1% em *Same Store Sales* (SSS).



No 1T17, a marca Fleury reportou crescimento de 12,8% (11,9% em SSS). O crescimento da receita é explicado pela ativação de especialidades médicas com reflexo no aumento do número de exames, melhora na utilização dos ativos de imagem.

No trimestre, inauguramos 2 unidades *fast sites* em São Paulo que contribuíram para o aumento da receita.



No 1T17, as marcas regionais excluindo o Rio de Janeiro apresentaram crescimento de 20,3% na receita bruta e 19,0% em SSS. Destaque para o aumento da receita bruta da marca a+ SP (+24,8%), a+ Paraná (+23,9%) e a+ Pernambuco (+21,1%).

O crescimento é explicado pelo aumento do volume de atendimentos, principalmente em exames de análises clínicas, resultado do trabalho de ativação médica e do crescente reconhecimento destas marcas por médicos e clientes. Na marca a+ SP também observamos crescimento na utilização, em conjunto com o aumento da oferta, de exames de imagem.

No trimestre, inauguramos 3 unidades pequenas da marca a+ Paraná que contribuíram para o aumento da receita.



A receita bruta das marcas do Rio de Janeiro cresceu 21,5% no trimestre, com a maior alta em SSS dentre as marcas, atingindo 21,6%.

O crescimento das marcas Labs a+ e Clinica Felipe Mattoso é, principalmente, consequência do forte aumento do volume de exames de análises clínicas por atendimento, reforçando o modelo de conveniência com a oferta de exames de análises clínicas e de imagens na mesma UA, resultado do trabalho de ativação médica e do crescente reconhecimento destas marcas por médicos e clientes.

No trimestre, fechamos 1 unidade da marca Labs a+ localizada na Barra da Tijuca. O fechamento da unidade não impactou nossa operação na região, uma vez que foi possível direcionar a demanda para outra unidade próxima com portfólio mais completo.

Comentário do Desempenho**Variação 1T17 vs. 1T16**

Indicadores	1T17 vs 1T16			
	Fleury	Marcas Regionais excl. RJ	Marcas RJ	Total (Unidades)
- Receita Bruta	12,8%	20,3%	21,5%	15,9%
- SSS	11,9%	19,0%	21,6%	15,1%
- Receita Bruta / m2	11,4%	18,9%	26,7%	16,2%
- Receita Bruta / UA	0,3%	12,5%	27,4%	11,1%

B2B**1. Operações em Hospitais**

A receita bruta atingiu R\$ 92,4 milhões no 1T17, aumento de 9,4%, refletindo a contribuição da entrada de novos hospitais uma vez que a receita bruta em *Same Hospital Sales (SHS)* foi de 2,5%. O 1T16 representou uma forte base de comparação em relação ao 1T17 devido à alta demanda decorrente do surto de doenças respiratórias e infecciosas como os vírus Zika e H1N1, verificados no ano anterior.

Destacamos o início da operação, em fevereiro de 2017, no complexo hospitalar BP (3 hospitais), antigo Beneficência Portuguesa.

2. Laboratório de Referência (Lab-to-lab)

A receita bruta foi de R\$ 7,6 milhões no trimestre, crescimento de 8,3%.

3. Medicina Preventiva

A receita bruta atingiu R\$ 1,6 milhão, aumento de 92,9%.

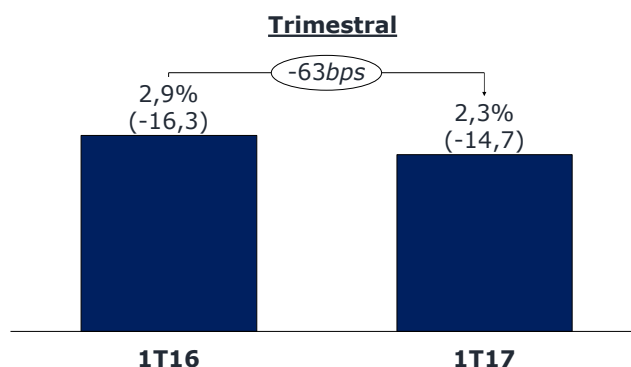
Impostos sobre a receita, deduções¹ e abatimentos

Os impostos sobre a receita bruta representaram 6,2%, percentual estável em relação ao 1T16.

No trimestre, o indicador de glosas e abatimentos totalizou 2,3% da receita bruta, R\$ (14,7) milhões, apresentando uma redução de 63 *bps*, refletindo a melhoria continua dos processos relacionados ao ciclo de recebimento.

As provisões relacionadas ao Contas a Receber (CR) superior a 121 dias possuem cobertura de 81,7% deste montante (66,5% no 1T16). CR vencido há mais de 121 dias representa 9,5% do total a receber (13,6% no 1T16).

As provisões podem ser revertidas se um pagamento referente a contas a receber devido há mais de 121 dias for identificado.

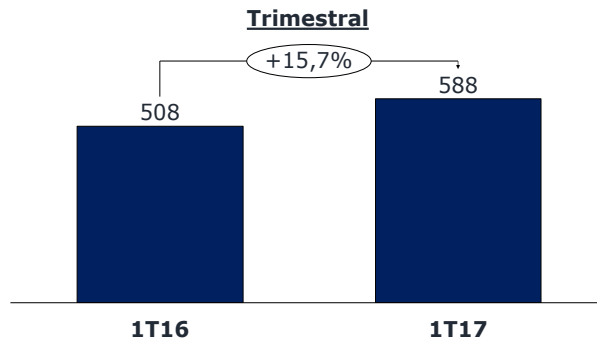
Deduções + Abatimentos/Receita Bruta (%) e Deduções e Abatimentos (R\$ milhões)

¹ Deduções = glosas + PDD

Receita Líquida Comentário do Desempenho

A receita líquida totalizou R\$ 587,8 milhões no trimestre, crescimento de 15,7%.

Receita líquida (R\$ milhões)



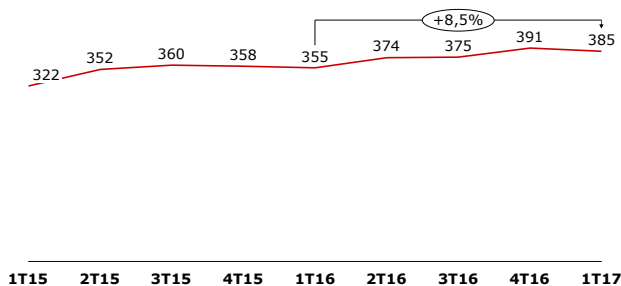
Custos dos Serviços Prestados

Os Custos dos Serviços Prestados no 1T17 totalizaram R\$ 385,2 milhões, apresentando crescimento de 8,5%. Em relação à receita líquida os custos representaram 65,5%, uma redução de 435 *bps* comparado ao mesmo período do ano anterior.

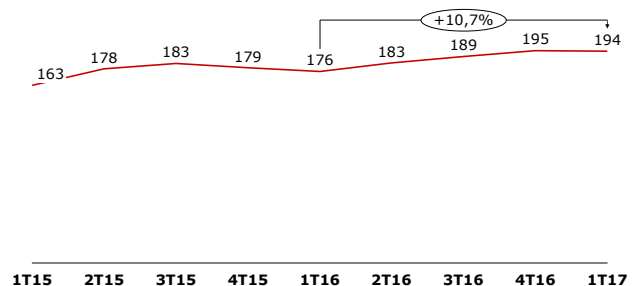
Ressaltamos que neste trimestre, conforme anunciado em outubro do ano passado, iniciamos a divulgação no Earnings Release e nas Notas Explicativas do novo agrupamento de custos e despesas. Essa mudança tem como objetivo melhorar a compreensão de nossos custos e despesas. Para mais informações [acessar aqui](#).

Apresentamos no trimestre forte alavancagem operacional diante de custos fixos e semi fixos, principalmente nas linhas de "Pessoal e Serviços Médicos" e "Aluguéis, Serviços com Ocupação e Utilidades".

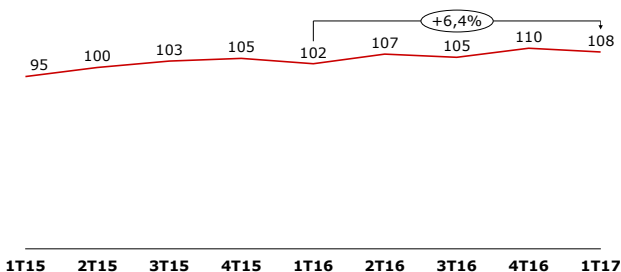
Custos dos Serviços Prestados (R\$ milhões)



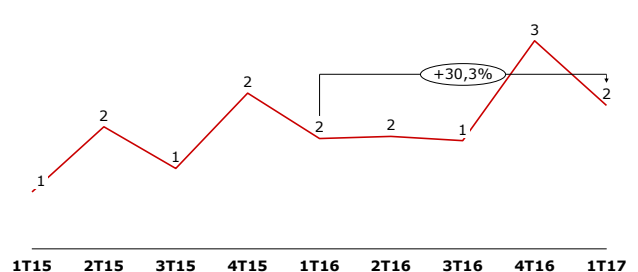
Pessoal e Serviços Médicos (R\$ milhões)



Aluguéis, Serviços com Ocupação e Utilidades (R\$ milhões)



Gastos Gerais (R\$ milhões)



Comentário do Desempenho**Custos dos Serviços Prestados**

	1T17		1T16		Variação	
	R\$ MM	% Receita Líquida	R\$ MM	% Receita Líquida	AH	AV
Pessoal e Serviços Médicos	194,3	33,1%	175,5	34,6%	10,7%	-150 bps
Aluguéis, Serviços com Ocupação e Utilidades	108,2	18,4%	101,7	20,0%	6,4%	-162 bps
Material Direto e Intermediação de Exames	57,5	9,8%	49,3	9,7%	16,7%	8 bps
Gastos Gerais	2,0	0,3%	1,5	0,3%	30,3%	4 bps
Depreciação e Amortização	23,2	4,0%	26,9	5,3%	-13,8%	-135 bps
Custo dos Serviços Prestados	385,2	65,5%	355,0	69,9%	8,5%	-435 bps

Abaixo, as análises das principais linhas de custos no 1T17 comparado ao 1T16:

- **Pessoal e Serviços Médicos (+10,7%)** compõem o principal custo da empresa e representaram 33,1% da receita líquida no trimestre, uma redução de 150 *bps*. O crescimento da linha está relacionado a reajustes de salários e aumento de 438 novas posições em comparação ao 1T16, em função da abertura de novas agendas, ampliação de portfólio de serviços e novas unidades. Apesar da expansão no número de funcionários foi possível gerar eficiência com aumento da produtividade.
- **Aluguéis, Serviços com Ocupação e Utilidades (+6,4%)** equivaleram a 18,4% da receita líquida, queda de 162 *bps*. A redução na relação com a receita líquida pode ser explicada, em parte, pela queda no valor de energia elétrica decorrente da mudança da bandeira de cobrança e a continuidade nas ações de controle de custos fixos.
- **Material Direto e Intermediação de Exames (+16,7%)** representaram 9,8% da receita líquida, percentual estável em relação ao período anterior.
- **Gastos Gerais (+30,3%)** representaram 0,3% da receita líquida.
- **Depreciação e Amortização (-13,8%)** somaram 4,0% da receita líquida, diminuição de 135 *bps* na comparação com o período anterior. A redução ocorre, principalmente, devido a revisão de vida útil de equipamentos médicos específicos além de término de vida útil de determinados intangíveis.

Lucro bruto

O lucro bruto alcançou R\$ 202,5 milhões, crescimento de 32,4%. A margem bruta por sua vez atingiu 34,5%, aumento de 435 *bps*.

Despesas operacionais

As despesas operacionais somaram R\$ 62,4 milhões, redução de 5,7%. Em relação a receita líquida representaram 10,6%, 240 *bps* inferior ao mesmo período de 2016.

	1T17		1T16		Variação	
	R\$ MM	% Receita Líquida	R\$ MM	% Receita Líquida	AH	AV
Desp. Gerais e Administrativas	48,3	8,2%	44,9	8,8%	7,5%	-63 bps
Depreciação e Amortização	10,3	1,7%	8,2	1,6%	25,1%	13 bps
Outras (receitas) despesas	4,5	0,8%	8,7	1,7%	-48,3%	-95 bps
Provisão (Reversão) para Contingências	(0,2)	0,0%	4,5	0,9%	-105,3%	-93 bps
Equivalência Patrimonial	(0,4)	-0,1%	(0,2)	0,0%	90,0%	-3 bps
Despesas Operacionais	62,4	10,6%	66,1	13,0%	-5,7%	-240 bps

Comentário do Desempenho

- **Despesas Gerais e Administrativas (+7,5%)** representaram 8,2% da receita líquida, redução de 63 *bps*. Colaboraram para o ganho de eficiência: i) a redução de despesas relacionadas com consultorias, ii) redução, em decorrência de renegociação, de alugueis corporativos e iii) redução de gastos com energia elétrica decorrente da mudança da bandeira de cobrança e ações para melhor eficiência.
- **Depreciação e Amortização (+25,1%)** equivaleram a 1,7% da receita líquida, aumento de 13 *bps*. Devido ao incremento na amortização de softwares com a reimplantação do SAP.
- **Outras (receitas)/despesas operacionais (-48,3%)** representaram 0,8% da receita líquida, queda de 95 *bps*. A redução da linha está relacionada com a baixa de R\$ 4,6 milhões de impostos a recuperar ocorrida no 1T16.
- **Provisão para Contingências (-105,3%)** encerrou o período com saldo positivo de R\$ 0,2 milhão decorrente de reversão de provisões trabalhistas.

Equivalência Patrimonial: Grupo Papaiz, empresa de diagnóstico dental em São Paulo, foi adquirida pelo Grupo Fleury e Odontoprev no final de 2012. Os números têm sido reportados como equivalência patrimonial, uma vez que a operação é caracterizada como uma *joint venture* e o Grupo Fleury detém 51% deste negócio. Abaixo há o desempenho no 1T17:

Equivalência Patrimonial Papaiz

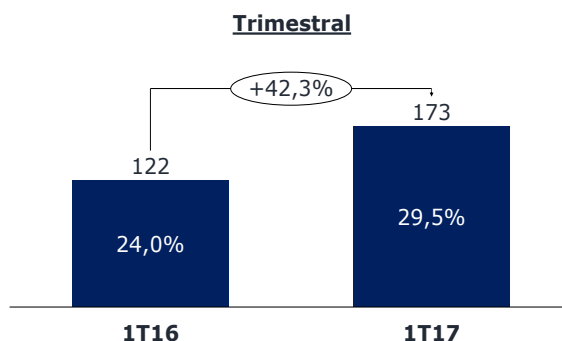
	1T17		1T16		Variação AH
	R\$ mil	% Receita Líquida	R\$ mil	% Receita Líquida	
Receita Líquida	4.903,6	-	3.988,1	-	23,0%
EBITDA	1.333,5	27,2%	774,8	19,4%	72,1%
Lucro Líquido	842,0	17,2%	443,1	11,1%	90,0%
Lucro Líq. atribuído a Grupo Fleury (51%)	429,4		226,0		



EBITDA

EBITDA atingiu R\$ 173,2 milhões, aumento de 42,3%, resultado do forte crescimento observado na receita líquida juntamente com o esforço contínuo para o ganho de eficiência operacional. A margem alcançou 29,5%, 551 *bps* superior a do 1T16.

EBITDA (R\$ milhões) e margem (%)

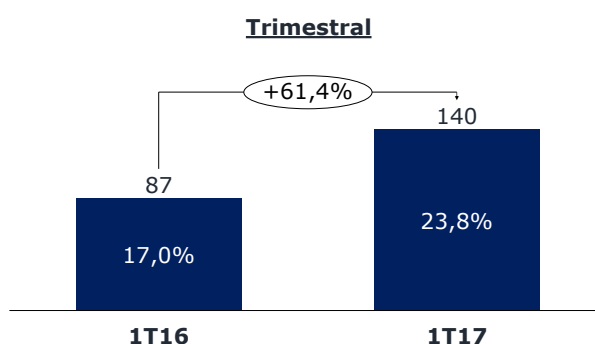


Comentário do Desempenho

	1T17		1T16		△
	R\$ MM	% Receita Líquida	R\$ MM	% Receita Líquida	
Lucro Líquido	81,6	13,9%	44,7	8,8%	508 bps
Resultado Financeiro	16,9	2,9%	14,2	2,8%	08 bps
Depreciação e Amortização	33,5	5,7%	35,1	6,9%	-122 bps
IR/CSLL	41,7	7,1%	28,0	5,5%	159 bps
Equivalencia Patrimonial	(0,4)	-0,1%	(0,2)	0,0%	-03 bps
EBITDA reportado	173,2	29,5%	121,7	24,0%	551 bps

EBIT (Lucro operacional)

O EBIT atingiu R\$ 139,7 milhões, um crescimento de 61,4%. A margem foi de 23,8%, alta de 673 bps.

EBIT (R\$ milhões) e Margem (%)**Resultado financeiro**

O resultado financeiro atingiu R\$ (16,9) milhões com variação de 19,1%. Além da redução da dívida bruta houve diminuição do saldo médio de caixa, reduzindo receitas financeiras, principalmente em decorrência das distribuições de lucro referentes ao resultado de 2016.

R\$ milhões	1T17	1T16	Variação
Resultado Financeiro Líquido	(16,9)	(14,2)	19,1%
Receitas Financeiras	14,3	23,5	-39,2%
Juros e variação monetária	2,1	2,5	-13,7%
Variação cambial	0,0	0,1	-67,5%
Juros de aplicações financeiras	12,8	22,1	-41,8%
Outros	(0,7)	(1,1)	-38,1%
Despesas Financeiras	(31,2)	(37,7)	-17,2%
Juros e variação monetária	(29,6)	(36,0)	-17,7%
Variação cambial	(0,4)	(0,8)	-46,1%
Outros	(1,1)	(0,9)	26,3%

Endividamento Comentário do Desempenho

No trimestre, o indicador de dívida líquida / EBITDA LTM atingiu 0,9x ante 0,8x registrados no mesmo período de 2016.

R\$ milhões	1T16	4T16	1T17	Próximos 12 meses
Dívida Bruta (Debêntures e Financiamentos)	983,7	832,0	817,2	301,7
Caixa, Equivalentes de Caixa e Títulos e Valores Mobiliários	(657,1)	(406,8)	(337,2)	
Dívida Líquida	326,6	425,2	480,0	
Dívida Líquida / EBITDA LTM	0,8x	0,9x	0,9x	
EBITDA LTM / Resultado Financeiro LTM	6,9x	10,9x	11,3x	

Desde 2011, a Companhia emitiu três series de debêntures somando R\$ 950 milhões e que serão amortizados até fevereiro de 2020 conforme cronograma abaixo:

1ª Emissão (2ª Série): R\$ 300 milhões; vencimento até 2018; remuneração CDI + 1,20% aa.

2ª Emissão: R\$ 500 milhões; vencimento até 2020; remuneração CDI + 0,85% aa.

No 1T17 efetuamos o pagamento de R\$ 36,0 milhões referente à amortização de juros da 2ª emissão.

Em agosto de 2014, a Companhia assinou contrato para obter um financiamento de R\$ 155 milhões junto à FINEP (Financiadora de Estudos e Projetos). Deste valor, R\$ 101,7 milhões foram liberados em outubro de 2014. O prazo para liquidação é de 97 meses (24 meses de carência e 73 meses para amortização do principal), a partir da assinatura do contrato, com taxa de juros anual de 4%.

Este financiamento está relacionado a projetos como: (i) plano de expansão; (ii) tecnologias para o aumento da produtividade; (iii) desenvolvimento do processo de atendimento; (iv) educação e desenvolvimento do pessoal.

Em fevereiro de 2017, o Grupo Fleury contratou junto ao BNDES financiamentos da modalidade FINAME, que tem por objetivo financiar máquinas e equipamentos nacionais credenciados no BNDES. Até o final do 1º trimestre de 2017, foram liberados R\$ 2,8 milhões.

Estes equipamentos foram enquadrados nas condições de financiamento de 2016 concedidas pelo BNDES, sendo que do valor total do equipamento o BNDES financia 70%. O prazo para liquidação é de 60 meses (24 meses de carência e 36 meses para amortização de principal), a partir da assinatura do contrato, com taxas de juros igual a TJLP + Spread BNDES/bancário.

Imposto de Renda e Contribuição Social

O imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido totalizou R\$ 41,7 milhões, crescimento de 49,1%. A taxa efetiva representou -33,8%, melhorando 468 bps.

(R\$ milhões)	1T17	1T16	Variação
Lucro Antes do Imposto de Renda (LAIR)	123,2	72,6	69,7%
Tributação Esperada (alíquota padrão de 34%)	(41,9)	(24,7)	69,7%
Despesas Não Dedutíveis e Incentivos Fiscais	0,1	(3,0)	-104,1%
Equivalência patrimonial	0,1	(0,2)	-140,6%
IR/CSLL	-41,7	-28,0	49,1%
% LAIR	-33,8%	-38,5%	468 bps
Corrente	(17,7)	(8,4)	111%
Diferido	(24,0)	(19,6)	22%

Abaixo há a expectativa para a amortização do ágio para fins fiscais, cujo impacto reduz o imposto caixa.

Comentário do Desempenho

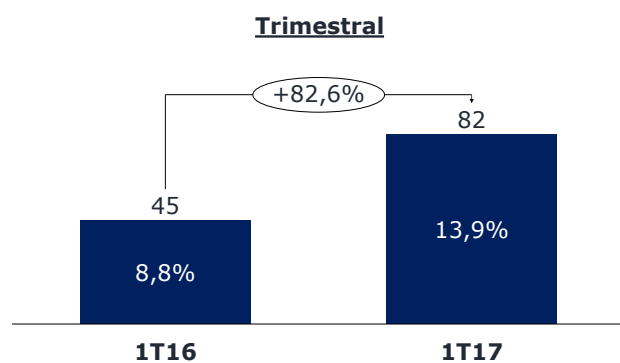
Expectativa de Amortização de Ágio	
Período	Saldo (R\$ milhões)
Restante de 2017	126
2018	7
2019	7
2020	7

Lucro líquido

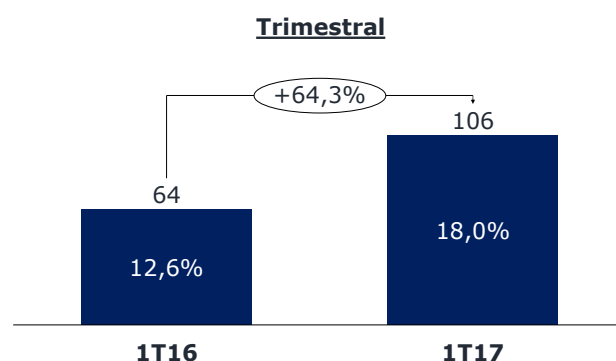
O lucro líquido alcançou R\$ 81,6 milhões, aumento de 82,6% no 1T17. A margem líquida foi de 13,9%, expansão de 508 *bps*.

Excluindo o impacto dos impostos diferidos (lucro líquido caixa), o resultado foi de R\$ 105,6 milhões com crescimento de 64,3%. A margem líquida de caixa foi de 18,0%, expansão de 531 *bps*.

Lucro líquido (R\$ milhões) e margem (%)



Lucro líquido caixa (R\$ milhões) e margem (%)



Fluxo de caixa

Comentário do Desempenho

O fluxo de caixa operacional registrou R\$ 85,9 milhões, crescimento de 10,0%.

O prazo médio de recebimento atingiu 69 dias, melhora de 4 dias diante do 1T16.

As atividades de investimento foram principalmente impactadas pelo aumento no imobilizado e intangível, em decorrência dos investimentos na expansão orgânica.

As atividades de financiamento foram impactadas pelo pagamento de dividendos, resultando em um *payout* de 95% do lucro líquido do exercício de 2016.

R\$ milhões	1T17	1T16	Δ
Lucro Líquido	81,6	44,7	82,6%
Itens que não afetam o caixa:			
Receitas e despesas financeiras	13,6	14,0	-2,7%
Depreciação e Amortização	33,5	35,1	-4,7%
Imposto de Renda e CSLL	41,7	28,0	49,1%
Provisões (Reversões)	27,0	28,1	-3,9%
Outros	2,4	3,7	-34,6%
Lucro Líquido Antes de Efeitos não Caixa	199,8	153,6	30,1%
Δ Capital de Giro:			
Contas a Receber	(91,3)	(56,5)	-61,6%
Fornecedores	(3,4)	(2,2)	-54,7%
Salários/Encargos	(20,5)	(17,6)	-16,6%
Outros Ativos e Passivos	13,5	7,1	91,7%
Outros Fluxos de Caixa Operacionais:			
IR/CSLL pagos	(12,1)	(6,2)	-96,5%
Fluxo de Caixa Operacional	85,9	78,1	10,0%
Atividades de Investimento:			
Aquisição imobilizado e intangível	(56,3)	(25,1)	-124,2%
Juros aplicação financeira e dividendos recebidos	12,0	18,4	-34,9%
Títulos e valores mobiliários	13,4	(4,0)	432,1%
Aquisições	(0,0)	(5,2)	99,8%
Atividades de Financiamento:			
Outras Atividades de Financiamento	(40,1)	(38,6)	-4,0%
Dividendos e/ou juros sobre capital próprio	(71,1)	0,0	0,0%
Fluxo de Caixa	(56,2)	23,6	-338,5%
Conversão (Caixa Operacional / EBITDA)	49,6%	64,2%	-1.458 bps

Contas a Receber Comentário do Desempenho

Na comparação entre trimestres, há uma contínua melhora no perfil do *aging* com os saldos a vencer respondendo por 84,4% do total ante 75,1% no 1T16. O montante vencido acima de 121 dias diminuiu de 13,6% para 9,5% neste trimestre.

R\$ milhões	1T15	2T15	3T15	4T15	1T16	2T16	3T16	4T16	1T17
Recebíveis	524,6	497,9	482,5	442,7	481,9	470,8	465,4	444,7	520,3
- Saldos a Vencer	315,2	334,1	352,2	323,6	362,1	358,4	365,9	349,7	439,0
- Saldos vencidos até 120 dias	116,6	77,3	57,8	54,0	54,2	37,8	37,7	36,7	31,6
- Saldos vencidos de 121 a 360 dias	54,8	50,6	42,7	37,8	40,9	45,3	38,2	31,3	26,6
- Saldos vencidos acima 361 dias	37,9	35,9	29,7	27,3	24,8	29,4	23,6	27,0	23,1
Provisão para Glosas e PDD	(60,7)	(60,3)	(49,6)	(45,1)	(43,7)	(49,5)	(40,9)	(41,6)	(40,6)
Total	463,9	437,6	432,8	397,5	438,3	421,3	424,5	403,0	479,7
Saldos a Vencer / Recebíveis	60,1%	67,1%	73,0%	73,1%	75,1%	76,1%	78,6%	78,6%	84,4%
Saldos Vencidos até 120 dias / Recebíveis	22,2%	15,5%	12,0%	12,2%	11,3%	8,0%	8,1%	8,2%	6,1%
Saldos Vencidos acima de 121 dias / Recebíveis	17,7%	17,4%	15,0%	14,7%	13,6%	15,9%	13,3%	13,1%	9,5%
Provisão / Saldo Vencido acima de 121 dias	65,4%	69,7%	68,6%	69,3%	66,5%	66,4%	66,1%	71,4%	81,7%

Plano de expansão

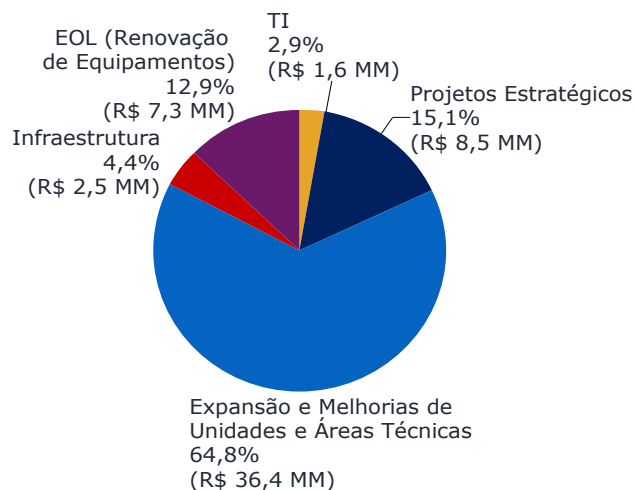
No primeiro trimestre de 2017, o Grupo Fleury inaugurou cinco novas unidades, sendo duas da marca Fleury em São Paulo e três da marca a+ Paraná. Desde outubro de 2016, foram inauguradas oito unidades de atendimento no total. Estas inaugurações integram o plano de expansão da Companhia, anunciado em dezembro de 2016, que prevê a inauguração de 73 a 90 unidades até 2021.

Unidade	Formato	Metragem de atendimento (m ²)	Estado	Data
Fleury Ipiranga	Fast site	206	São Paulo	mar/17
a+ Ecoville	Pequena	47	Paraná	fev/17
a+ Champagnat	Pequena	81	Paraná	fev/17
a+ Centro	Pequena	29	Paraná	fev/17
Fleury Brasil	Fast site	235	São Paulo	jan/17
Fleury Moema	Fast site	126	São Paulo	dez/16
a+ Batel	Pequena	134	Paraná	dez/16
a+ Nossa Saúde	Pequena	79	Paraná	out/16

Investimentos

O Capex (adições aos ativos imobilizado e intangível) totalizou R\$ 56,3 milhões, principalmente concentrado em expansão e melhorias de unidades e áreas técnicas que representaram R\$ 36,4 milhões.

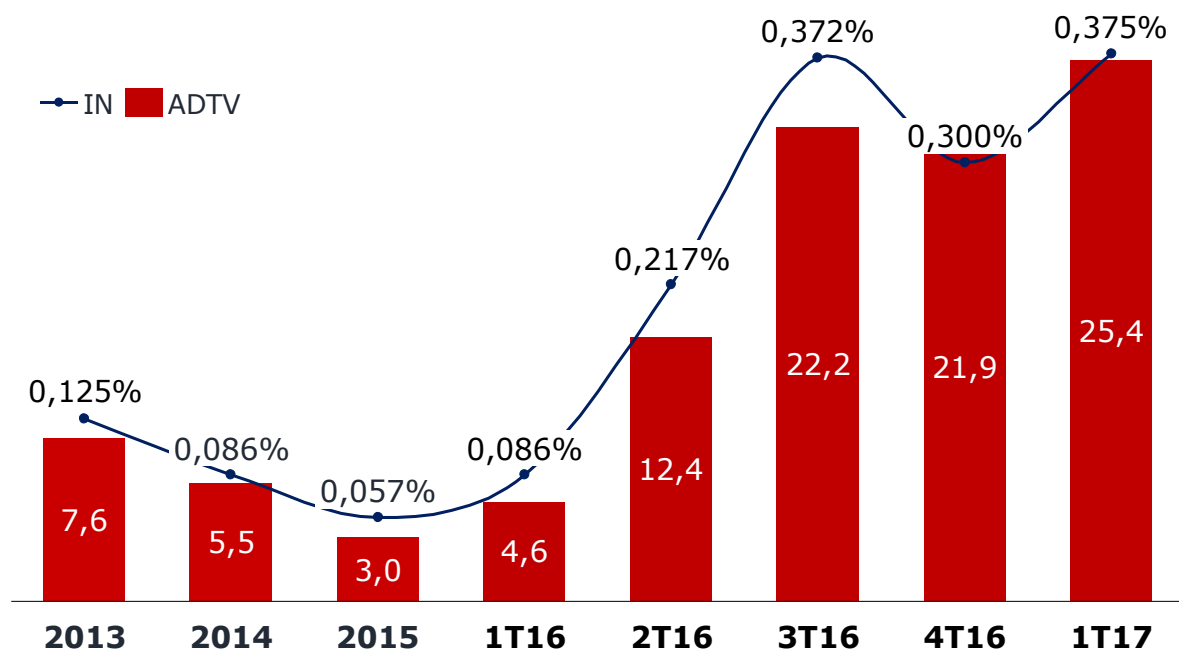
1T17 (R\$ 56,3 milhões)



Desempenho no Mercado de Ações Comentário do Desempenho

A cotação das ações do Fleury S.A. (BM&FBOVESPA: FLRY3) encerrou o 1T17 em R\$ 42,30, uma valorização de 96,3% na comparação com o 1T16. O volume médio diário (ADTV) do período foi de R\$ 25,4 milhões, montante superior a cinco vezes no mesmo período de 2016.

Volume Médio Diário (ADTV) – R\$ milhões



* Índice de Negociabilidade

Departamento de Relações com Investidores

Telefone: + 55 11 5014-7413 | **E-mail:** ri@grupofleury.com.br | **Website:** www.fleury.com.br/ri
Endereço: Avenida General Valdomiro de Lima, 508 - 04344-903 - São Paulo, SP – Brasil

Comentário do Desempenho**Indicadores de Desempenho**

DRE	Descrição	Unidade	1T15*	2T15	3T15	4T15	1T16	2T16	3T16	4T16	1T17
Receita Bruta	Receita Bruta	R\$ MM	496,7	531,8	547,0	521,8	558,6	577,1	592,2	572,4	642,1
Receita Líquida	Receita Bruta - Impostos sobre vendas - Cancelamentos - Glosas	R\$ MM	446,9	479,6	495,5	473,0	507,9	525,1	539,8	523,2	587,8
COGS	Pessoal e Serviços Médicos + Material Direto e Intermediação de Exames + Aluguéis, Serviços com Ocupação e Utilidades + Gastos Gerais + Depreciação e Amortização	R\$ MM	-322,0	-351,6	-360,3	-358,2	-355,0	-373,8	-374,8	-391,4	-385,2
SG&A	Não inclui Outras Despesas / Receitas Operacionais nem Provisões para Contingências	R\$ MM	-51,5	-53,9	-57,9	-58,9	-53,1	-59,2	-62,0	-69,1	-58,5
EBIT	Lucro antes do Juros e Imposto de Renda	R\$ MM	67,1	67,5	70,6	54,4	86,6	85,7	102,3	63,1	139,7
EBITDA	Lucro antes dos Juros, Impostos, Deprec. e Amortização	R\$ MM	96,7	98,4	101,9	85,1	121,7	122,0	138,6	100,7	173,2
Resultado Financeiro (liq)	Receitas Financeiras - Despesas Financeiras	R\$ MM	-15,6	-15,0	-15,9	-13,4	-14,2	-15,0	-8,7	-6,6	-16,9
Lucro Líquido	Lucro Líquido	R\$ MM	31,8	32,9	35,2	25,9	44,7	46,1	63,1	74,9	81,6
Lucro Líquido Caixa	Lucro Líquido - Imposto de Renda diferido	R\$ MM	41,1	46,4	49,8	37,7	64,2	57,8	80,9	75,1	105,6

Indicadores de Resultado

Índice de Cancelamento	(Glosas + Abatimentos) / Receita Bruta	%	-3,8%	-3,6%	-3,2%	-3,1%	-2,9%	-2,8%	-2,7%	-2,4%	-2,3%
Margem Bruta	Lucro Bruto / Receita Líquida	%	27,9%	26,7%	27,3%	24,3%	30,1%	28,8%	30,6%	25,2%	34,5%
Margem EBIT	EBIT (LAJIR) / Receita Líquida	%	15,0%	14,1%	14,3%	11,5%	17,0%	16,3%	18,9%	12,1%	23,8%
Margem EBITDA	EBITDA (LAJIDA) / Receita Líquida	%	21,6%	20,5%	20,6%	18,0%	24,0%	23,2%	25,7%	19,3%	29,5%
Taxa Efetiva de Impostos	IR/CSLL / Lucro antes dos Impostos	%	-44,6%	-37,4%	-35,8%	-36,8%	-38,5%	-35,1%	-32,9%	32,3%	-33,8%
Margem Lucro Líquido	Lucro Líquido / Receita Líquida	%	7,1%	6,9%	7,1%	5,5%	8,8%	8,8%	11,7%	14,3%	13,9%
Margem Lucro Líquido Caixa	(Lucro Líquido - Imposto de Renda diferido)/Receita Líquida	%	9,2%	9,7%	10,1%	8,0%	12,6%	11,0%	15,0%	14,4%	18,0%

Valuation - Múltiplos

Preço	Preço de fechamento no último dia do trimestre	R\$	16,0	18,3	16,3	16,0	21,6	27,5	38,4	35,7	42,3
P/E LTM Ajustado (Price-to-Earnings Ratio)	Preço fechamento trimestral / Lucro Líq. Caixa Ajustado LTM	Múltiplo	17,3	17,4	15,6	14,3	17,0	20,5	24,9	20,1	20,8
P/B (Price-to-Book Ratio)	Preço fechamento trimestral / (Ativos excl. intangíveis)	Múltiplo	1,5	1,6	1,4	1,5	1,9	2,4	3,2	3,8	4,4
EV/EBITDA LTM	(Valor de Mercado + Dívida de Curto e Longo Prazo - Caixa e Equival.) / EBITDA LTM	Múltiplo	9,2	9,3	8,1	7,5	9,1	10,5	13,1	12,5	13,3

Dívida Financeira

Caixa	Caixa, Equivalentes e Títulos e Valores Mobiliários	R\$ MM	471,0	544,3	617,1	629,5	657,1	759,3	835,5	406,8	337,2
Dívida Bruta	Empréstimos e Financ. de Curto e Longo Prazo	R\$ MM	1.035,2	1.038,6	1.037,8	990,0	983,7	988,7	981,9	832,0	817,2
Dívida Líquida	Empréstimos e Financ. de Curto e Longo Prazo menos Caixa, Equivalentes e Títulos e Valores Mobiliários	R\$ MM	564,2	494,3	420,7	360,5	326,6	229,4	146,4	425,2	480,0
Dívida Líquida / EBITDA LTM	(Empréstimos e Financ. de Curto e Longo Prazo menos Caixa, Equivalentes e Títulos e Valores Mobiliários) / EBITDA LTM	Múltiplo	1,8	1,5	1,2	1,0	0,8	0,5	0,3	0,9	0,9

Rentabilidade e Retorno

ROIC sem ágio LTM	NOPAT LTM (IR=34%) / Capital Investido (PL + Endividamento Líquido - Ágio)	%	17,0%	20,0%	20,7%	23,0%	23,8%	27,2%	32,1%	32,9%	36,0%
-------------------	--	---	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------

* O 1T15 foi ajustado por conta de item não recorrente: a adesão da Companhia ao Programa de Parcelamento Incentivado da Prefeitura de São Paulo para quitação de débitos relativos à Taxa de Resíduos Sólidos da Saúde (TRSS), também conhecida como a taxa do lixo. O acordo abrangeu os débitos do período de 2003 a 2013 e reconheceu o passivo do ano de 2014, totalizando R\$ 27,2MM, já considerados os descontos de 75% de multa e 85% de juros estabelecidos no referido Programa. O impacto no EBITDA foi de R\$ (24,1MM) e no lucro líquido foi de R\$ (18,3MM).

FLEURY S.A. CONSOLIDADO
Comentário do Desempenho
BALANÇO PATRIMONIAL LEVANTADOS EM 31 DE MARÇO DE 2017 E 31 DE DEZEMBRO DE 2016
(Em milhares de reais - R\$)

		Consolidado	
		31/03/2017	31/12/2016
Ativo		Passivo e Patrimônio Líquido	
		31/03/2017	31/12/2016
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	313.834		19.532
Títulos e valores mobiliários	92.976	19.259	128.460
Contas a receber	403.041	282.414	252
Estoques	31.598	303	143.050
Impostos a recuperar	66.745	139.615	93.246
Outros ativos	25.031	83.087	24.304
Total circulante	933.225	33.337	243
		537	95
Não circulante		558.780	409.182
Depósitos judiciais	44.283		
Créditos a receber	8.998		
Outros ativos	14.160		
		82.193	84.029
		433.334	600.000
		314.221	290.232
		34.099	34.107
		44.106	44.798
		7.981	7.747
Total não circulante		915.934	1.060.913
Patrimônio líquido			
Capital social		1.400.453	1.400.453
Reserva de capital - opções outorgadas reconhecidas		11.639	9.412
Reserva de reavaliação		78	77
Reserva legal		54.650	54.650
Lucro do período		81.564	-
Dividendo adicional proposto		-	71.133
Total do patrimônio líquido		1.548.384	1.535.725
Total do ativo	3.023.098	3.023.098	3.005.820

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO**DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2017 E 2016 (Em milhares de reais - R\$, exceto lucro por ação)**

	Consolidado	
	1T17	1T16
		Reclassificado
Receita de prestação de serviços	587.753	507.945
Custo dos serviços prestados	(385.212)	(355.006)
Lucro Bruto	202.541	152.939
(Despesas) receitas operacionais		
Gerais e administrativas	(58.545)	(53.110)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(4.518)	(8.746)
Reversão (provisão) para riscos tributários, trabalhistas e cíveis	240	(4.507)
Equivalência patrimonial	430	226
Lucro operacional antes do resultado financeiro	140.148	86.802
Receitas financeiras	14.291	23.525
Despesas financeiras	(31.210)	(37.715)
Resultado financeiro	(16.919)	(14.190)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	123.229	72.612
Imposto de renda e contribuição social		
Corrente	(17.675)	(8.368)
Diferido	(23.990)	(19.583)
Lucro Líquido do período	81.564	44.661
Lucro por ação atribuível aos acionistas da Companhia		
Lucro básico por ação (média ponderada)	0,52	0,29
Lucro diluído por ação (média ponderada)	0,50	0,28

Comentário do Desempenho**DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (CONSOLIDADO) PARA O PERÍODO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2017**
(Em milhares de reais - R\$)

	Capital Social		Reserva de Capital		Reservas de Investimento				Dividendo adicional proposto	Patrimônio líquido
	Capital Social	Despesas com emissão de ações	Opções outorgadas reconhecidas	Reserva de Reavaliação	Reserva legal	Reserva para investimentos	Lucro do período			
Saldo em 31 de dezembro de 2015	1.402.531	(22.784)	5.709	242	43.213	215.762	-	10.766	-	1.655.439
Realização da reserva de reavaliação	-	-	-	(17)	-	17	-	-	-	-
Plano de opção de compra de ações	-	-	(39)	-	-	436	-	-	-	397
Lucro líquido do período (R\$0,29 por ação)	-	-	-	-	-	-	44.661	-	-	44.661
Saldo em 31 de março de 2016	1.402.531	(22.784)	5.670	225	43.213	216.215	44.661	10.766	-	1.700.497
Saldo em 31 de dezembro de 2016	1.423.237	(22.784)	9.412	77	54.650	-	-	71.133	-	1.535.725
Realização da reserva de reavaliação	-	-	-	1	-	-	-	-	-	1
Plano de opção de compra de ações	-	-	2.227	-	-	-	-	-	-	2.227
Lucro líquido do período (R\$0,52 por ação)	-	-	-	-	-	-	81.564	-	-	81.564
Dividendos pagos	-	-	-	-	-	-	-	(71.133)	(71.133)	(71.133)
Saldo em 31 de março de 2017	1.423.237	(22.784)	11.639	78	54.650	-	81.564	-	-	1.548.384

Comentário do desempenho**DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2017 E 2016 (Em milhares de reais - R\$)**

	Consolidado	
	1T17	1T16
	Reclassificado	
Lucro líquido do período	81.564	44.661
Itens que não afetam o caixa:		
Imposto de renda e contribuição social	41.665	27.951
Receitas e despesas financeiras	13.595	13.966
Depreciações e amortizações	33.470	35.122
Resultado de equivalência patrimonial	(430)	(226)
Plano de opção de compra de ações	2.227	397
Constituição (reversão) de provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis	(239)	4.507
Perdas estimadas para glosa e créditos de liquidação duvidosa	14.676	15.794
Participação nos lucros	10.378	7.430
Outros	2.875	3.973
Fluxo de caixa das atividades operacionais antes das variações de ativos	199.781	153.575
(Aumento) redução em contas a receber	(91.337)	(56.529)
(Aumento) redução nos estoques	15.223	3.625
(Aumento) redução em impostos a recuperar	(8.647)	18.395
(Aumento) redução nos depósitos judiciais	(1.649)	159
(Aumento) redução em outros ativos	5.152	(12.882)
Aumento (redução) em fornecedores	(3.435)	(2.220)
Aumento (redução) em salários e encargos a recolher	(20.537)	(17.612)
Aumento (redução) em obrigações tributárias	3.393	2.358
Aumento (redução) em parcelamentos tributários	(617)	(1.983)
(Aumento) redução em outros passivos	673	(2.615)
Total de variação em ativos e passivos	(101.781)	(69.304)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(12.087)	(6.152)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	85.913	78.119
Aquisição imobilizado e intangível	(56.280)	(25.107)
Títulos e valores mobiliários - captações e rendimentos	(12.733)	(4.039)
Títulos e valores mobiliários - resgates	26.145	-
Rendimento de aplicações financeiras	11.960	18.363
Pagamentos de empresas adquiridas	(9)	(5.205)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(30.917)	(15.988)
Captação de financiamentos	2.801	-
Liquidação (principal) de financiamentos e debêntures	(4.939)	(910)
Juros pagos de financiamentos e debêntures	(37.056)	(36.651)
Comissões financeiras pagas	(543)	(993)
Instrumentos financeiros derivativos	(351)	-
Dividendos	(71.133)	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	(111.221)	(38.554)
(Redução) aumento de caixa e equivalentes de caixa	(56.225)	23.577
Caixa e equivalentes de caixa		
No início do período	313.834	514.886
No fim do período	257.609	538.463
Variação de caixa e equivalentes de caixa	(56.225)	23.577

FLEURY S.A. CONSOLIDADO**DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2017 E 2016 (Em milhares de reais - R\$)**

	Consolidado	
	31/03/2017	31/03/2016
	Reclassificado	
Receitas	627.595	548.190
Receita de prestação de serviços	642.131	558.561
Perdas estimadas com glosas e créditos de liquidação duvidosa	(14.676)	(15.793)
Outras receitas	140	5.422
Insumos adquiridos de terceiros	(216.963)	(198.388)
Custo dos serviços prestados	(167.372)	(148.773)
Materiais, energia, serviço de terceiros e outros	(49.398)	(49.498)
Perda/recuperação de valores ativos	(193)	(117)
Valor adicionado bruto	410.632	349.802
Depreciação e amortização	(33.470)	(35.120)
Valor adicionado líquido	377.162	314.682
Valor adicionado recebido em transferência	14.721	23.751
Equivalência patrimonial	430	226
Receitas financeiras	14.291	23.525
Valor adicionado total a distribuir	391.883	338.433
Distribuição do valor adicionado	(391.883)	(338.433)
Pessoal e encargos	(156.661)	(138.829)
Impostos, taxas e contribuições	(84.386)	(65.308)
Juros, aluguéis e outras despesas operacionais	(69.272)	(89.635)
Lucros retidos	(81.564)	(44.661)

Notas Explicativas**Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 31 de março de 2017****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****Índice**

Informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Balanço patrimonial

Demonstração do resultado

Demonstração do resultado abrangente

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Demonstração dos fluxos de caixa

Demonstração do valor adicionado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

1.	Contexto operacional	2
2.	Apresentação e elaboração das informações trimestrais	2
3.	Gestão do risco.....	6
4.	Caixa e equivalentes de caixa.....	11
5.	Títulos e valores mobiliários	12
6.	Instrumentos financeiros derivativos	12
7.	Contas a receber	13
8.	Estoques	14
9.	Impostos a recuperar	14
10.	Depósitos judiciais.....	14
11.	Créditos a receber	15
12.	Investimentos.....	15
13.	Imobilizado	16
14.	Intangível	17
15.	Financiamentos	20
16.	Debêntures	21
17.	Fornecedores.....	22
18.	Salários e encargos a recolher	23
19.	Impostos e contribuições a recolher	23
20.	Contas a pagar – Aquisições de empresas	24
21.	Imposto de renda e contribuição social – Diferido	24
22.	Provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis	25
23.	Arrendamento operacional.....	27
24.	Partes relacionadas	28
25.	Patrimônio líquido	29
26.	Benefícios a empregados	29
27.	Receita de prestação de serviços	30
28.	Custo dos serviços prestados.....	31
29.	Despesas gerais e administrativas	31
30.	Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	31
31.	Resultado financeiro	32
32.	Lucro por ação	32
33.	Informações por segmento de negócios	33
34.	Cobertura de seguros.....	34

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 31 de março de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1. Contexto operacional

1.1 – A Companhia

O Fleury S.A. (“Fleury”, “Controladora” ou “Companhia” e, em conjunto com suas controladas, “Grupo Fleury” ou “Grupo”) é uma sociedade anônima de capital aberto listada no segmento especial denominado Novo Mercado da BM&FBOVESPA S.A – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros, sob o código “FLRY3”. Com sede na cidade de São Paulo, atua nos Estados de São Paulo, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Paraná, Bahia e Pernambuco além do Distrito Federal.

Sua atividade tem por objetivo a prestação de serviços médicos na área de diagnósticos, tratamentos e análises clínicas, podendo participar em outras empresas como sócio, acionista ou cotista, bem como criar condições adequadas para o bom desempenho da profissão médica, além de pugnar pela pesquisa e estudos, visando o progresso científico da Medicina.

Em 31 de março de 2017, a Companhia possuía 145 unidades de atendimento e 22 operações em hospitais nos principais centros econômicos brasileiros, distribuídas entre as operações de seis marcas: Fleury, Weinmann, Clínica Felipe Mattoso, a+, Labs a+ e Diagnoson a+.

2. Apresentação e elaboração das informações trimestrais

2.1. Base de apresentação

a) Informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da Companhia foram elaboradas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) (Demonstração Intermediária) e de acordo com a norma internacional IAS 34 *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* – IASB, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis a elaboração das Informações Trimestrais – ITR.

As práticas e políticas contábeis (que incluem os princípios de mensuração, reconhecimento e avaliação dos ativos e passivos), além dos principais julgamentos contábeis e fontes de incertezas sobre estimativas adotadas na elaboração destas informações trimestrais, estão consistentes com aquelas adotadas e divulgadas na Nota 2 das demonstrações financeiras anuais referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016 e, portanto, devem ser analisadas em conjunto.

As informações condensadas trimestrais estão apresentadas em milhares de Reais, que é a moeda funcional da Companhia e moeda de apresentação do Grupo.

As informações trimestrais do Grupo Fleury foram aprovadas pelo Conselho de Administração em reunião ocorrida em 26 de Abril de 2017.

Notas Explicativas**Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 31 de março de 2017****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****b) Consolidação**

A Companhia consolida todas as entidades sobre as quais detém o controle, isto é, quando está exposta ou tem direitos a retornos variáveis de seu envolvimento com a investida e tem capacidade de dirigir as atividades relevantes da investida.

Transações intercompanhias, saldos e ganhos e perdas não realizados em transações entre empresas do grupo são eliminados. As políticas contábeis da controlada são consistentes com as políticas adotadas pela Companhia.

A controlada e os fundos exclusivos da Companhia, assim como sua participação direta estão demonstradas a seguir:

Empresa	Tipo	Participação no capital social %		Descrição das operações
		31/03/2017	31/12/2016	
Bradesco Fundo de Investimento Renda Fixa Crédito Privado Exclusivo Beta	Direta	100%	100%	Fundo de investimento exclusivo
Santander FI Exclusivo Alpha Renda Fixa Crédito Privado Longo Prazo	Direta	100%	100%	Fundo de investimento exclusivo
Fleury Centro de Procedimentos Médicos Avançados ("Fleury CPMA")	Direta	100%	100%	Concentra as atividades de Diagnóstico por Imagem em certos hospitais

c) Controlada em conjunto

Participação contabilizada pelo método de equivalência patrimonial, conforme demonstrada a seguir:

Empresa	Tipo	Participação no capital social %		Descrição das operações
		31/03/2017	31/12/2016	
Papaiz Associados Diagnóstico por Imagem S/S Ltda.	Indireta	51%	51%	Operação de radiologia odontológica

2.2. Novas normas, alterações e interpretações de normas emitidas pelo IASB e CPC

As seguintes normas foram emitidas pelo IASB, mas não estão em vigor para o exercício de 2017. A adoção antecipada, embora encorajada pelo IASB, não é permitida no Brasil pelo Comitê de Pronunciamento Contábeis (CPC).

IFRS 9 - "Instrumentos Financeiros" aborda a classificação, a mensuração e o reconhecimento de ativos e passivos financeiros com vigência a partir de 1º de janeiro de 2018.

A Companhia fez uma análise preliminar e não espera efeitos relevantes da adoção desta norma nas demonstrações financeiras.

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 31 de março de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

IFRS 15 – “Receita de contrato com cliente” estabelece novas exigências para o reconhecimento da receita de bens e serviços e extensas divulgações. Este pronunciamento deverá ser aplicado para períodos anuais com início em 1º de janeiro de 2018. A Companhia fez uma análise preliminar e não espera efeitos relevantes da adoção desta norma nas demonstrações financeiras. Eventuais impactos, embora não esperados, deverão ser tratados prospectivamente na abordagem de transição.

IFRS 16 – “Arrendamento Mercantil” estabelece os princípios para o reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de arrendamentos para ambas as partes de um contrato, ou seja, os clientes (arrendatários) e os fornecedores (arrendadores), e deverá ser aplicado a partir de 1º de janeiro de 2019. A Companhia está avaliando os efeitos da adoção desta norma nas demonstrações financeiras, principalmente os impactos que poderão ser gerados no reconhecimento dos contratos de arrendamentos operacionais (vide nota 23).

Não existem outras normas IFRS e interpretações IFRIC emitidas e ainda não adotadas que possam, na opinião da Administração, ter impacto significativo no resultado ou no patrimônio líquido divulgado pela Companhia.

2.3. Reclassificação de período comparativo

Em 31 de março de 2017, a Companhia efetuou as seguintes reclassificações:

(a) nas demonstrações financeiras consolidadas, as despesas financeiras dos fundos exclusivos referente ao período findo em 31 de março de 2016 foram complementadas pois foram registradas líquidas na rubrica de receita financeira no montante de R\$801. Esta reclassificação não ocasionou efeitos no lucro líquido reportado;

(b) em virtude dos títulos públicos passarem a ser classificados na rubrica contábil de títulos e valores mobiliários ao invés de caixa e equivalentes de caixa, a atividade de investimento nas demonstrações do fluxo de caixa do período findo em 31 de março de 2016 foi reduzida no montante de R\$ 3.522;

(c) nas demonstrações do fluxo de caixa do período findo em 31 de março de 2016 os rendimentos de aplicações financeiras, nos montantes de R\$21.232 nas demonstrações financeiras individuais e R\$21.255 nas demonstrações financeiras consolidadas, foram reclassificados da atividade de financiamento para atividade de investimento, e as comissões financeiras pagas no montante individual e consolidado de R\$993 foram reclassificadas de atividades operacionais para atividades de financiamento.

A Companhia adotou como prática contábil apresentar os rendimentos de aplicações financeiras nas atividades de investimentos por entender que é a situação que melhor representa seus fluxos financeiros, estando tal apresentação amparada nos parágrafos 33 a 34A do CPC 3 – Demonstrações do Fluxo de Caixa. Adicionalmente foi alterada a apresentação do fluxo de caixa para maior transparência dos números divulgados.

Os valores correspondentes, individuais e consolidados, da demonstração do resultado e dos fluxos de caixa, referentes ao período findo em 31 de março de 2016, originalmente apresentados nas demonstrações financeiras daquele período, estão sendo reapresentadas em conformidade com o CPC

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 31 de março de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro e CPC 26(R1) – Apresentação das Demonstrações Contábeis, para refletir as reclassificações acima mencionadas e detalhadas a seguir:

	Consolidado		
	31/03/2016 (anteriormente divulgado)	Reclassificação	31/03/2016 (reclassificado)
Lucro operacional antes do resultado financeiro	86.802	-	86.802
Receitas financeiras	22.724	801	23.525
Despesas financeiras	(36.914)	(801)	(37.715)
Resultado financeiro	(14.190)	-	(14.190)
Lucro antes dos impostos	72.612	-	72.612
Impostos sobre o lucro	(27.951)	-	(27.951)
Lucro líquido	44.661	-	44.661

Os impactos das reclassificações dos fluxos de caixa estão apresentados a seguir:

	Controladora			Consolidado		
	31/03/2016 (anteriormente divulgado)	Reclass.	31/03/2016 (reclassificado)	31/03/2016 (anteriormente divulgado)	Reclass.	31/03/2016 (reclassificado)
Lucro líquido	44.661	-	44.661	44.661	-	44.661
Receitas e despesas financeiras	14.189	377	14.566	14.190	(224)	13.966
Demais movimentações	91.560	-	91.559	90.975	-	90.975
Outros	8.708	(5.050)	3.658	8.923	(4.950)	3.973
Fluxo de caixa das atividades operacionais antes das variações de ativos e passivos	159.118	(4.673)	154.444	158.749	(5.174)	153.575
Total de variação em ativos e passivos	(80.687)	7.850	(72.837)	(77.607)	8.303	(69.304)
Comissões financeiras	(993)	993	-	(993)	993	-
Imposto de renda e contribuição social pagos	(6.152)	-	(6.152)	(6.152)	-	(6.152)
Caixa líquido proveniente atividades operacionais	71.286	4.170	75.455	73.997	4.122	78.119
Rendimento de aplicações financeiras	-	17.539	17.539	-	18.363	18.363
Títulos e valores mobiliários	(517)	(3.522)	(4.039)	(517)	(3.522)	(4.039)
Demais movimentações	(30.492)	-	(30.492)	(30.312)	-	(30.312)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(31.009)	14.017	(16.992)	(30.829)	14.841	(15.988)
Comissões financeiras	-	(993)	(993)	-	(993)	(993)
Rendimento de aplicações financeiras	21.232	(21.232)	-	21.255	(21.255)	-
Demais movimentações	(37.561)	-	(37.561)	(37.561)	-	(37.561)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	(16.329)	(22.225)	(38.554)	(16.306)	(22.248)	(38.554)
Variação de caixa e equivalentes de caixa	23.948	(4.038)	19.909	26.862	(3.285)	23.577

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 31 de março de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

3. Gestão do risco

Os principais fatores de risco a que a Companhia e suas controladas estão expostas, são riscos financeiros e operacionais, incluindo risco de mercado, câmbio, taxa de juros, crédito e risco de liquidez. Esses riscos são inerentes às suas atividades e são administrados por meio de políticas e controles internos.

A supervisão e o monitoramento das políticas estabelecidas são efetuados por meio de relatórios gerenciais mensais.

Hierarquia do valor justo

As premissas seguidas pela empresa para determinar a hierarquia e divulgar os valores justos de instrumentos financeiros são:

- Nível 1: preço cotado nos mercados de ativos para ativos ou passivos idênticos;
- Nível 2: outras técnicas para quais todos os dados que tenham efeito significativo sobre o valor justo registrado sejam observáveis, direta ou indiretamente;
- Nível 3: técnicas que usam dados que tenham efeito significativo no valor justo registrado que não sejam baseados em dados observáveis no mercado.

a) Classificação contábil e valores justos

	Consolidado			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Ativos Financeiros				
Equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários	1.198	335.975	-	337.173
Passivos Financeiros				
Financiamentos e debêntures	-	(817.200)	-	(817.200)
Instrumentos financeiros derivativos	-	(303)	-	(303)
Em 31 de Março de 2017	<u>1.198</u>	<u>(481.528)</u>	<u>-</u>	<u>(480.330)</u>
Em 31 de Dezembro de 2016	<u>3.337</u>	<u>(428.800)</u>	<u>-</u>	<u>(425.463)</u>

Devido à natureza dos saldos, pressupõe-se que o valor justo dos saldos de instrumentos financeiros da Companhia estejam próximos aos seus valores contábeis. O comparativo entre os valores apurados e valores justos não apresentou divergências materiais para divulgação.

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 31 de março de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

b) Gestão de capital

Os objetivos do Grupo Fleury ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Companhia para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Para manter ou ajustar a estrutura do capital, o Grupo Fleury pode rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas, recomprar ações em tesouraria ou ainda, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

O Grupo Fleury monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira consolidado. Esse índice corresponde à dívida líquida dividida pelo patrimônio líquido. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de financiamentos e contas a pagar de aquisições de empresas conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado, subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários.

Índice de alavancagem financeira

	Consolidado	
	31/03/2017	31/12/2016
Financiamentos e debêntures	817.200	832.021
Contas a pagar de aquisições	8.209	7.990
Caixa e equivalentes de caixa	(257.609)	(313.834)
Aplicações financeiras (títulos e valores mobiliários)	(79.564)	(92.976)
Dívida líquida	488.236	433.201
Patrimônio líquido	1.548.384	1.535.725
Índice de alavancagem financeira	0,32	0,28

c) Riscos financeiros e de mercado

Risco de taxa de câmbio

A Companhia possui contas a receber e contas a pagar a fornecedores contratados em moeda estrangeira (principalmente, o dólar norte-americano). O risco vinculado a estes ativos e passivos decorre da possibilidade da Companhia incorrer em perdas pelas flutuações nas taxas de câmbio. Os passivos em moeda estrangeira expostos a esse risco em 31 de março de 2017 representam 0,11% do total do passivo circulante consolidado.

O Grupo Fleury possui ativos em moeda estrangeira (saldo a receber de clientes), representando 0,25% do total de contas a receber consolidado em 31 de março de 2017, que contribui para a redução de sua exposição perante o contas a pagar de fornecedores contratados em moeda estrangeira.

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 31 de março de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A Controladora possui instrumentos financeiros derivativos contratados para proteção contra a oscilação da taxa de câmbio na aquisição de produtos e serviços em moeda estrangeira.

A Companhia apresentava a seguinte exposição líquida em 31 de março de 2017 (US\$1.00 - R\$3,1678) e 2016 (US\$1.00 - R\$3,2585):

	Consolidado			
	31/03/2017		31/12/2016	
	US\$ mil	R\$ mil	US\$ mil	R\$ mil
Contas a receber	374	1.185	332	1.080
Fornecedores	(202)	(641)	(45)	(147)
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 6)	(96)	(303)	(77)	(252)
Exposição líquida	76	241	210	681

Risco de taxa de juros

A Companhia possui financiamentos contratados em moeda nacional subordinados a taxas de juros vinculadas a indexadores, como a TJLP e o CDI, bem como saldo de parcelamento de impostos atualizados com juros à taxa SELIC e TJLP. O risco inerente a esses passivos surge em razão da possibilidade de existirem flutuações nessas taxas que impactem seus fluxos de caixa. A Companhia e suas controladas não têm pactuado contratos de derivativos para fazer cobertura para esse risco por entender que o risco é mitigado pela existência de ativos indexados em CDI (aplicações financeiras).

Risco de crédito

O risco de crédito é o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato com o cliente, o que levaria ao prejuízo financeiro. O Grupo Fleury está exposto ao risco de crédito em suas atividades operacionais, principalmente, com relação ao contas a receber e outros ativos, no caso de constatação de risco iminente de não realização destes ativos, o Grupo registra provisões para garantir o seu valor provável de realização (Nota 7).

A Companhia e suas controladas também estão sujeitas a riscos de crédito relacionadas a operações que mantêm em instituições financeiras representado por depósitos bancários, aplicações financeiras e instrumentos derivativos. A Administração considera o risco baixo pois as operações são realizadas em bancos de primeira linha e existem políticas de tesouraria com limites específicos de alocação de recursos.

Risco de liquidez

A previsão de fluxo de caixa do Grupo Fleury é realizada pela Diretoria de Finanças. Esta área monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez para assegurar a existência de disponibilidades em caixa suficientes para atender às necessidades operacionais incluindo linhas de crédito disponíveis. Essa previsão leva em consideração o planejamento orçamentário e, se aplicável, exigências regulatórias externas ou legais – por exemplo, restrições de moeda.

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 31 de março de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O excesso de caixa mantido além do saldo exigido para administração do capital circulante, é investido em aplicações com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para fornecer margem necessária conforme determinado pelas previsões acima mencionadas.

O quadro a seguir analisa os passivos e instrumentos financeiros do Grupo Fleury, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento. Os valores divulgados no quadro a seguir são os fluxos de caixa não descontados contratados e, portanto, podem não ser conciliados com os valores contábeis.

	Consolidado					
	Valor contábil	Valor contratado	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 2 e 5 anos	Acima de 5 anos
Em 31 de Março de 2017						
Debêntures	715.748	878.132	189.799	320.821	367.512	-
Financiamentos	101.452	115.887	23.282	42.708	49.897	-
Fornecedores	139.615	139.615	139.615	-	-	-
Contas a pagar - aquisição (*)	8.209	8.209	228	7.981	-	-
Instrumentos Financeiros	303	303	303	-	-	-
Derivativos						
Outras contas a pagar	537	537	537	-	-	-

(*) Os vencimentos estão vinculados ao trânsito julgado de determinados processos judiciais.

Política de uso de instrumentos financeiros derivativos

O Grupo Fleury mantém política com relação à contratação de instrumentos financeiros derivativos com a finalidade de administrar os riscos associados e assegurar o correto registro em suas demonstrações financeiras. A Companhia e suas controladas não contratam instrumentos derivativos para especulação no mercado financeiro e nos contratos existentes não existe nenhuma margem dada em garantia.

Os valores são apurados com base em modelos e cotações disponíveis no mercado, que levam em conta condições de mercado presentes ou futuras, sendo valores brutos, anteriores à incidência de impostos. Em função da variação das taxas de mercado, esses valores poderão sofrer alterações até o vencimento ou liquidação antecipada das transações.

O valor justo desses instrumentos na data das demonstrações financeiras por contraparte está classificado na rubrica “Instrumentos financeiros derivativos” (Nota 6).

d) Gestão dos Riscos Operacionais

O risco operacional, segundo definição do IBGC (“Instituto Brasileiro de Governança Corporativa”), é aquele que está associado à possibilidade de ocorrência de perdas (de produção, ativos, clientes, receitas) resultantes de falhas, deficiências ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, assim como de eventos externos como catástrofes naturais, fraudes, greves e atos terroristas. Os riscos operacionais geralmente acarretam redução, degradação ou interrupção, total ou parcial, das

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 31 de março de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

atividades, com impacto negativo na reputação da empresa, além da potencial geração de passivos contratuais, regulatórios e ambientais.

No objetivo de administrar adequadamente seus riscos operacionais, o Grupo Fleury tem envidado esforços para estabelecer uma estrutura de governança que se inicie a partir do envolvimento da alta Administração, passando pela estruturação dos departamentos de gestão de Riscos e Auditoria Interna e principalmente assegurando o envolvimento de toda a liderança na implementação de ações que reduzam a exposição da Companhia a esta categoria de risco e garantindo esse comprometimento através de incentivos condizentes com a realidade da organização.

Dentre as principais ações estabelecidas para companhia para uma correta administração dos riscos operacionais podemos elencar:

- Ciclo bianual de auditoria interna com cobertura dos principais processos da Companhia;
- Mapeamento e documentação dos riscos e controles internos;
- Estabelecimento de políticas e procedimentos internos;
- Revisão periódica do portfólio de riscos;
- Monitoramento dos controles internos;
- Estabelecimento de planos de continuidade dos negócios;
- Capacitação dos colaboradores e terceiros;
- Estabelecimento claro de alçadas; e
- Implementação de ações para redução da exposição aos riscos, incluindo a contratação de seguros, quando aplicável.

Todas essas medidas são acompanhadas e reportadas periodicamente junto ao Comitê de Auditoria e Gestão de Riscos estabelecido pelo Conselho de Administração do Grupo Fleury, que orienta e supervisiona a Administração na condução deste processo.

e) Demonstrativo da análise de sensibilidade

Análise de sensibilidade para mudanças na taxa de câmbio

A avaliação do risco de exposição à flutuação do dólar norte-americano é realizada periodicamente pela Diretoria de Finanças.

Para o cálculo do cenário provável foi utilizada a taxa cambial no fechamento destas informações trimestrais (US\$1.00 – R\$3,1678). Estes instrumentos já estão registrados pelo valor justo por meio do resultado (cenário provável), portanto, não há efeitos para este cenário. Nos cenários “Possível” e “Remoto”, a taxa de câmbio foi acrescida/diminuída em 25% e 50%, respectivamente, antes dos impostos:

	Vencimento	Risco	Possível perda (25%)	Remota perda (50%)
Contas a receber	2017	Desvalorização US\$	296	592
Fornecedores	2017	Valorização US\$	(160)	(320)
Instrumentos financeiros derivativos	2017	Valorização US\$	(76)	(152)
Efeito líquido			<u>60</u>	<u>120</u>

Notas Explicativas**Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 31 de março de 2017****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****Análise de sensibilidade para mudanças na taxa de juros**

Para o cálculo do cenário provável foram utilizadas as taxas referenciais obtidas na BM&FBOVESPA em 31 de março de 2017. Os cenários “Possível” e “Remoto” levam em consideração um incremento nessa taxa de 25% e 50%, respectivamente. Os resultados, em valores nominais são como seguem, e as despesas com juros de debêntures estão calculadas até o término de cada contrato indexado.

		Provável	Possível	Remoto
	CDI (a.a.)	12,13%	12,13% +25%	12,13% +50%
	Saldo Contábil	Provável	Possível	Remoto
Aplicações Financeiras classificadas como Caixa e Equivalentes de Caixa	256.411	31.103	7.776	15.551
Aplicações financeiras classificadas como Títulos e Valores Mobiliários	79.564	9.651	2.413	4.826
Debêntures	(715.748)	(86.820)	(21.705)	(43.410)
Exposição líquida em CDI	<u>(379.773)</u>	<u>(46.066)</u>	<u>(11.516)</u>	<u>(23.033)</u>

4. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	<u>31/03/2017</u>	<u>31/12/2016</u>	<u>31/03/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Caixa e bancos	1.196	3.337	1.198	3.337
Equivalentes de caixa:				
Depósitos a prazo fixo - LF (i)	188.410	192.679	192.624	195.471
Aplicações automáticas e operações compromissadas (ii)	<u>63.621</u>	<u>114.484</u>	<u>63.787</u>	<u>115.026</u>
	252.031	307.163	256.411	310.497
	<u>253.227</u>	<u>310.500</u>	<u>257.609</u>	<u>313.834</u>

- (i) Referem-se a Letras Financeiras. A rentabilidade média destas operações foi de 104,0% nos três primeiros meses de 2017 e 105,3% no exercício de 2016.
- (ii) Em 31 de março de 2017, as aplicações automáticas foram remuneradas a uma taxa média ponderada de 10% do CDI (em 31 de dezembro de 2016 – 10% do CDI), e as operações compromissadas a uma taxa média de 100,0% nos três primeiros meses de 2017 e no exercício de 2016.

Notas Explicativas**Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 31 de março de 2017****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****5. Títulos e valores mobiliários**

	Controladora		Consolidado	
	<u>31/03/2017</u>	<u>31/12/2016</u>	<u>31/03/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Mensurados ao valor justo por meio do resultado (i) - Títulos públicos	77.507	90.897	77.773	91.232
Mantidas até o vencimento – Outras aplicações financeiras	<u>1.791</u>	<u>1.744</u>	<u>1.791</u>	<u>1.744</u>
	<u>79.298</u>	<u>92.641</u>	<u>79.564</u>	<u>92.976</u>

(i) Referem-se a aplicações dos fundos de investimento exclusivos (FIE) em Letras Financeiras do Tesouro Nacional com rentabilidade média de 100% nos três primeiros meses de 2017 (99,6% no exercício de 2016).

Mapa de movimentação do saldo de aplicações financeiras (*)

	Controladora		Consolidado	
	<u>31/03/2017</u>	<u>31/03/2016</u> (reclassificado)	<u>31/03/2017</u>	<u>31/03/2016</u> (reclassificado)
Saldo inicial	399.804	627.180	403.473	627.883
Aplicação	285.803	285.512	289.393	288.837
Rendimentos	12.695	21.232	12.825	22.056
Resgate	<u>(366.973)</u>	<u>(281.326)</u>	<u>(369.716)</u>	<u>(282.802)</u>
	<u>331.329</u>	<u>652.598</u>	<u>335.975</u>	<u>655.974</u>

(*) Depósitos a prazo fixo, operações compromissadas, títulos públicos e outras aplicações financeiras classificados como caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários.

6. Instrumentos financeiros derivativos

A Controladora iniciou em Março de 2016, conforme política de Tesouraria, a contratação de instrumentos financeiros derivativos para cobertura de desembolsos futuros com fornecedores de terceirizações de serviços e equipamentos médicos.

Abaixo demonstramos as operações contratadas, vigentes no período findo em 31 de março de 2017 que estão apresentadas de forma líquida no Passivo Circulante.

<u>Modalidade</u>	<u>Valor nominal</u> <u>(US\$ mil)</u>	<u>Moeda</u>	<u>Contraparte</u>	<u>Vencimento</u>	<u>Taxa</u> <u>Contratada (R\$)</u>	<u>(Passivo)/Ativo</u> <u>31/03/2017</u>
NDF	259	USD	Santander	30/06/2017	3,5009	(78)
NDF	420	USD	Santander	30/06/2017	3,4170	(91)
NDF	405	USD	Santander	29/09/2017	3,4900	(91)
NDF	200	USD	Santander	29/12/2017	3,5540	(47)
NDF	64	USD	Santander	30/06/2017	3,1247	4
NDF	42	USD	Votorantim	29/09/2017	3,2614	-
NDF	16	USD	Votorantim	28/12/2017	3,3120	-

Total **1.406****(303)**

Página 12 de 34

Notas Explicativas**Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 31 de março de 2017****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****7. Contas a receber****a) Composição do saldo**

	Controladora		Consolidado	
	<u>31/03/2017</u>	<u>31/12/2016</u>	<u>31/03/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Valores faturados	440.321	383.630	441.020	384.316
Valores a faturar	<u>75.468</u>	<u>55.084</u>	<u>79.258</u>	<u>60.373</u>
	515.789	438.714	520.278	444.689
Perdas estimadas com glosas e créditos de liquidação duvidosa	<u>(40.538)</u>	<u>(41.610)</u>	<u>(40.576)</u>	<u>(41.648)</u>
Total contas a receber	<u>475.251</u>	<u>397.104</u>	<u>479.702</u>	<u>403.041</u>

Resumo por vencimento das duplicatas a receber:

	Controladora		Consolidado	
	<u>31/03/2017</u>	<u>31/12/2016</u>	<u>31/03/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Vincendos	434.517	343.739	439.006	349.713
Vencidos				
Até 120 dias	31.626	36.675	31.626	36.675
121 a 360 dias	26.558	31.298	26.558	31.298
Acima 361 dias	<u>23.088</u>	<u>27.002</u>	<u>23.088</u>	<u>27.003</u>
	<u>515.789</u>	<u>438.714</u>	<u>520.278</u>	<u>444.689</u>

Movimentação das perdas estimadas com glosas e créditos de liquidação duvidosa

	Controladora		Consolidado	
	<u>31/03/2017</u>	<u>31/03/2016</u>	<u>31/03/2017</u>	<u>31/03/2016</u>
Saldo no início do período	(41.610)	(45.094)	(41.648)	(45.131)
Baixa de títulos incobráveis	15.748	17.233	15.748	17.232
Adições de glosas e créditos de liquidação duvidosa (Nota 27)	<u>(14.676)</u>	<u>(15.793)</u>	<u>(14.676)</u>	<u>(15.793)</u>
Saldo no fim do período	<u>(40.538)</u>	<u>(43.654)</u>	<u>(40.576)</u>	<u>(43.692)</u>

A Companhia e suas controladas possuem certo grau de concentração em suas carteiras de clientes. Em 31 de março de 2017, a concentração dos seis principais clientes é de 49,45% do total da carteira (47,9% em 31 de dezembro de 2016).

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 31 de março de 2017
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

8. Estoques

	Controladora e Consolidado	
	<u>31/03/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
“Kits” para diagnósticos	8.641	17.468
Material de enfermagem e coleta	3.977	8.526
Materiais auxiliares para laboratório	2.379	3.302
Materiais administrativos, promocionais e outros	1.378	2.302
	<u>16.375</u>	<u>31.598</u>

No final do exercício de 2016 houve a necessidade de maior estocagem de produtos como forma de garantir o abastecimento no período de estabilização do sistema operacional da Companhia.

9. Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	<u>31/03/2017</u>	<u>31/12/2016</u>	<u>31/03/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
IRPJ Saldo Negativo	42.405	3.240	42.673	3.240
CSLL Saldo Negativo	13.360	199	13.360	199
ISS	6.775	4.503	6.775	4.503
PIS e COFINS	4.047	4.309	4.282	4.465
IRRF	4.020	39.164	4.088	39.432
CSLL	2.429	13.162	2.598	13.288
INSS	1.616	1.618	1.616	1.618
	<u>74.652</u>	<u>66.195</u>	<u>75.392</u>	<u>66.745</u>

10. Depósitos judiciais**Ativo Não Circulante**

Em 31 de março de 2017 os depósitos judiciais registrados no ativo não circulante totalizam na Controladora e no Consolidado o montante de R\$44.283 (R\$42.631 em 31 de dezembro de 2016 na Controladora e R\$42.634 no Consolidado), e referem-se a causas consideradas pelos assessores legais da Companhia como risco de perda remoto ou possível, portanto, sem respectiva provisão para contingências. Entre as causas, destaca-se o montante de R\$27.143 relativo a ICMS incidente nas importações de equipamentos (Nota 22).

Passivo Não Circulante

Os depósitos judiciais referentes às causas consideradas como risco de perda provável estão classificados no passivo não circulante, reduzindo o saldo da respectiva provisão no montante de R\$12.275 em 31 de março de 2017 (R\$12.213 em 31 de dezembro de 2016). Os depósitos judiciais também incluem R\$7.740 relativo ao ISS considerado na Nota 19, na rubrica “Outros”, líquido do valor da obrigação no mesmo montante.

Notas Explicativas**Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 31 de março de 2017****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****11. Créditos a receber**

	Controladora e Consolidado	
	31/03/2017	31/12/2016
Saldo a receber pela venda do investimento CDS	<u>8.998</u>	<u>11.470</u>
(Não Circulante)	<u>8.998</u>	<u>11.470</u>

(a) Refere-se a valores da venda do investimento Cruzeiro do Sul, dos quais R\$5.917 registrados no ativo circulante na rubrica “Outros Ativos” (R\$8.161 em 31 de dezembro de 2016) e R\$8.998 no ativo não circulante na rubrica “Créditos a receber” (R\$11.470 em 31 de dezembro de 2016). Conforme contrato de compra e venda firmado em 5 de novembro de 2015, o valor será recebido em 60 meses.

12. Investimentos

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
Fleury CPMA (controlada direta)	29.435	29.148	-	-
Papaiz (controlada em conjunto)	-	-	<u>9.021</u>	<u>8.617</u>
	<u>29.435</u>	<u>29.148</u>	<u>9.021</u>	<u>8.617</u>
Outros	<u>145</u>	<u>145</u>	<u>145</u>	<u>145</u>
	<u>29.580</u>	<u>29.293</u>	<u>9.166</u>	<u>8.762</u>

Empresa controlada/ controladas em conjunto	Data-base	Quantidade de quotas do capital social	% de participação no capital integralizado	Capital integralizado	Patrimônio líquido	Resultado do período
Fleury CPMA	31/03/2017	81.007	100%	81.007	28.084	286
	31/12/2016	81.007	100%	81.007	27.798	539
Papaiz	31/03/2017	2.875	51%	2.875	6.211	842
	31/12/2016	2.875	51%	2.875	5.369	2.069

Movimentação dos saldos de investimentos

Controladora	Investidas	Saldo em 31/12/2016	Dividendos	Equivalência Patrimonial	Saldo em 31/03/2017
Fleury S.A.	Fleury CPMA	29.148	-	286	29.435
Fleury CPMA	Papaiz	8.617	(26)	430	9.021
Fleury S.A.	Outros	145	-	-	145

Notas Explicativas**Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 31 de março de 2017****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****13. Imobilizado**

	Taxa média anual de depreciação %	Controladora			
		31/03/2017			31/12/2016
		Custo	Depreciação acumulada	Saldo líquido	Saldo líquido
Máquinas e equipamentos	8	430.253	(243.171)	187.082	181.250
Instalações	10	259.860	(133.245)	126.615	131.529
Benfeitorias em imóveis de 3.os	20	146.168	(86.414)	59.754	56.175
Imobilizado em andamento (a)	-	55.381	-	55.381	34.509
Imóveis	2	28.026	(4.698)	23.328	23.445
Equipamentos de informática	20	71.766	(55.200)	16.566	17.383
Terrenos	-	13.637	-	13.637	13.637
Móveis e utensílios	10	47.124	(37.754)	9.370	12.481
Veículos	20	<u>61</u>	<u>(61)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
		<u>1.052.276</u>	<u>(560.543)</u>	<u>491.733</u>	<u>470.409</u>

(a) Unidades em construção

	Taxa média anual de depreciação %	Consolidado			
		31/03/2017			31/12/2016
		Custo	Depreciação acumulada	Saldo líquido	Saldo líquido
Máquinas e equipamentos	8	430.253	(243.171)	187.082	181.250
Instalações	10	259.860	(133.245)	126.615	131.529
Benfeitorias em imóveis de 3.os	20	148.311	(88.557)	59.754	56.175
Imobilizado em andamento	-	55.381	-	55.381	34.509
Imóveis	2	28.026	(4.698)	23.328	23.445
Equipamentos de informática	20	71.766	(55.200)	16.566	17.383
Terrenos	-	13.637	-	13.637	13.637
Móveis e utensílios	10	47.124	(37.754)	9.370	12.481
Veículos	20	<u>61</u>	<u>(61)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
		<u>1.054.419</u>	<u>(562.686)</u>	<u>491.733</u>	<u>470.409</u>

A movimentação do imobilizado está demonstrada a seguir:

Movimentação – Controladora e Consolidado						
	Saldo em 31/12/2016	Adições	Baixas Líquidas	Depreciação	Reclassificações / Transferências	Saldo em 31/03/2017
Máquinas e equipamentos	181.250	15.473	-	(9.921)	280	187.082
Instalações	131.529	919	-	(6.010)	177	126.615
Benfeitorias em imóveis de 3.os	56.175	4.443	-	(3.681)	2.817	59.754
Imobilizado em andamento	34.509	24.431	-	-	(3.559)	55.381
Imóveis	23.445	-	-	(117)	-	23.328
Equipamentos de informática	17.383	559	-	(1.622)	246	16.566
Terrenos	13.637	-	-	-	-	13.637
Móveis e utensílios	<u>12.481</u>	<u>212</u>	<u>(2.744)</u>	<u>(673)</u>	<u>94</u>	<u>9.370</u>
	<u>470.409</u>	<u>46.037</u>	<u>(2.744)</u>	<u>(22.024)</u>	<u>55</u>	<u>491.733</u>

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 31 de março de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Movimentação – Controladora					Saldo em 31/03/2016
	Saldo em 31/12/2015	Adições	Baixas Líquidas	Depreciação	Reclassificações / Transferências	
Máquinas e equipamentos	184.478	3.288	(113)	(10.368)	(68)	177.217
Instalações	154.433	1.416	-	(6.918)	226	149.157
Benfeitorias em imóveis de 3.os	31.396	10.311	-	(2.357)	215	39.565
Imóveis	23.866	-	-	(104)	-	23.762
Equipamentos de informática	17.585	281	(1)	(1.725)	(3)	16.137
Móveis e utensílios	14.984	297	(2)	(1.134)	(14)	14.131
Terrenos	13.637	-	-	-	-	13.637
Imobilizado em andamento	<u>760</u>	<u>261</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(1.021)</u>	<u>-</u>
	<u>441.139</u>	<u>15.854</u>	<u>(116)</u>	<u>(22.606)</u>	<u>(665)</u>	<u>433.606</u>

	Movimentação – Consolidado					Saldo em 31/03/2016
	Saldo em 31/12/2015	Adições	Baixas Líquidas	Depreciação	Reclassificações / Transferências	
Máquinas e equipamentos	186.095	3.288	(113)	(10.496)	(68)	178.706
Instalações	154.631	1.416	-	(6.937)	226	149.336
Benfeitorias em imóveis de 3.os	31.424	10.311	-	(2.358)	215	39.592
Imóveis	23.868	-	-	(106)	-	23.762
Equipamentos de informática	17.596	281	(1)	(1.728)	(3)	16.145
Móveis e utensílios	15.172	297	(2)	(1.151)	(14)	14.302
Terrenos	13.637	-	-	-	-	13.637
Imobilizado em andamento	<u>760</u>	<u>261</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(1.021)</u>	<u>-</u>
	<u>443.183</u>	<u>15.854</u>	<u>(116)</u>	<u>(22.776)</u>	<u>(665)</u>	<u>435.480</u>

14. Intangível

	Taxa média anual de amortização - %	Controladora			
		31/03/2017		31/12/2016	
		Custo	Amortização acumulada	Saldo líquido	Saldo Líquido
Ágio por rentabilidade futura	-	1.342.222	(44.413)	1.297.809	1.297.809
Intangível em andamento (software e produtos)	-	23.827	-	23.827	78.852
Contratos de clientes	10	154.387	(84.913)	69.474	73.334
Licenças e softwares desenvolvidos/adquiridos	20	240.815	(129.744)	111.071	53.290
Marcas e patentes	7	13.227	(6.169)	7.058	7.291
Produtos desenvolvidos internamente	-	<u>517</u>	<u>-</u>	<u>517</u>	<u>449</u>
		<u>1.774.995</u>	<u>(265.239)</u>	<u>1.509.756</u>	<u>1.511.025</u>

Notas Explicativas**Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 31 de março de 2017****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

	Taxa média anual de amortização - %	Consolidado			
		31/03/2017		31/12/2016	
		Custo	Amortização acumulada	Saldo líquido	Saldo Líquido
Ágio por rentabilidade futura	-	1.353.563	(44.413)	1.309.150	1.309.150
Intangível em andamento (software e produtos)	-	23.827	-	23.827	78.852
Contratos de clientes	10	156.573	(86.444)	70.129	74.098
Licenças e softwares desenvolvidos/adquiridos	20	241.351	(130.280)	111.071	53.290
Marcas e patentes	7	14.963	(7.354)	7.609	7.885
Produtos desenvolvidos internamente	-	517	-	517	449
Contrato de não competição	10	825	(825)	-	-
		<u>1.791.619</u>	<u>(269.316)</u>	<u>1.522.303</u>	<u>1.523.724</u>

A movimentação do intangível está demonstrada a seguir:

Movimentação – Controladora						
	Saldo em 31/12/2016	Adições	Baixas Líquidas	Amortização	Reclassificações / Transferências	Saldo em 31/03/2017
Ágio por rentabilidade futura	1.297.809	-	-	-	-	1.297.809
Intangível em andamento (software e produtos)	78.852	8.801	-	-	(63.826)	23.827
Contratos de clientes	73.334	-	-	(3.860)	-	69.474
Licenças e softwares desenvolvidos/adquiridos	53.290	1.442	-	(7.201)	63.540	111.071
Marcas e patentes	7.291	-	-	(233)	-	7.058
Produtos desenvolvidos internamente	449	-	-	-	68	517
	<u>1.511.025</u>	<u>10.243</u>	<u>≡</u>	<u>(11.294)</u>	<u>(218)</u>	<u>1.509.756</u>

Movimentação – Controladora						
	Saldo em 31/12/2015	Adições	Baixas Líquidas	Amortização	Reclassificações / Transferências	Saldo em 31/03/2016
Ágio por rentabilidade futura	1.297.809	-	-	-	-	1.297.809
Contratos de clientes	88.772	-	-	(3.859)	-	84.913
Licenças e softwares desenvolvidos/adquiridos	71.749	4.680	-	(8.101)	26	68.354
Intangível em andamento (software e produtos)	33.782	4.398	-	-	(248)	37.932
Marcas e patentes	8.222	-	-	(233)	-	7.989
Outros	-	175	-	-	38	213
	<u>1.500.334</u>	<u>9.253</u>	<u>≡</u>	<u>(12.193)</u>	<u>(184)</u>	<u>1.497.210</u>

Notas Explicativas**Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 31 de março de 2017****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

	Movimentação – Consolidado					Saldo em 31/03/2017
	Saldo em 31/12/2016	Adições	Baixas Líquidas	Amortização	Reclassificações / Transferências	
Ágio por rentabilidade futura	1.309.150	-	-	-	-	1.309.150
Desenvolvimento de software (em andamento)	78.852	8.801	-	-	(63.826)	23.827
Contratos de clientes	74.098	-	-	(3.969)	-	70.129
Licenças e softwares desenvolvidos/adquiridos	53.290	1.442	-	(7.201)	63.540	111.071
Marcas e patentes	7.885	-	-	(276)	-	7.609
Produtos desenvolvidos internamente	449	-	-	-	68	517
	<u>1.523.724</u>	<u>10.243</u>	<u>=</u>	<u>(11.446)</u>	<u>(218)</u>	<u>1.522.303</u>

	Movimentação – Consolidado					Saldo em 31/03/2016
	Saldo em 31/12/2015	Adições	Baixas Líquidas	Amortização	Reclassificações / Transferências	
Ágio por rentabilidade futura	1.309.150	-	-	-	-	1.309.150
Contratos de clientes	89.974	-	-	(3.968)	-	86.006
Licenças e softwares desenvolvidos/adquiridos	71.822	4.680	-	(8.101)	26	68.427
Desenvolvimento de software (em andamento)	33.782	4.398	-	-	(248)	37.932
Marcas e patentes	8.989	-	-	(277)	-	8.712
Outros	-	175	-	-	38	213
	<u>1.513.717</u>	<u>9.253</u>	<u>=</u>	<u>(12.346)</u>	<u>(184)</u>	<u>1.510.440</u>

Desenvolvimento de software (em andamento)

Representa, substancialmente, gastos com a reestruturação e implantação de software de gestão empresarial e inteligência de negócios SAP - funcional, que permitirá ao Grupo Fleury otimizar processos e minimizar riscos. O processo de implantação da primeira fase do projeto foi concluído em Janeiro de 2017 e reclassificado para a rubrica de Licenças e softwares desenvolvidos.

A segunda fase do projeto está em desenvolvimento com previsão de implantação no segundo semestre de 2017.

Notas Explicativas**Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 31 de março de 2017****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****15. Financiamentos**

Financiadores Moeda nacional – R\$	Encargos Taxa fixa	Captação			
		Data de assinatura	Valor Contratado	Valor liberado acumulado	Vencimento Final
FINEP 1	4,25% a.a.	08/05/2009	7.098	7.098	09/2017
FINEP 2	4,00% a.a.	06/08/2012	10.752	10.752	08/2020
FINEP SUBVENÇÃO (*)	0% a.a.	13/07/2012	825	104	07/2016
FINEP PROMETHEUS I e II	4,00% a.a.	28/08/2014	155.444	101.666	09/2022
FINAME BNDES	11% a.a.	29/03/2017	2.801	2.801	02/2022

(*) O FINEP está avaliando a comprovação das despesas e por este motivo o saldo permanece em aberto.

Controladora e Consolidado						
Financiadores Moeda nacional – R\$	<u>31/12/2016</u>	Juros <u>incorridos</u>	Juros <u>pagos</u>	Amortização <u>de principal</u>	<u>Liberação</u>	<u>31/03/2017</u>
FINEP PROMETHEUS I e II	96.262	923	(931)	(4.178)	-	92.076
FINEP 2	7.284	69	(69)	(496)	-	6.788
BNDES FINAME (*)	-	1	-	-	2.801	2.802
FINEP 1	800	7	(7)	(265)	-	535
FINEP SUBVENÇÃO	<u>36</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>36</u>
	<u>104.382</u>	<u>1.000</u>	<u>(1.007)</u>	<u>(4.939)</u>	<u>2.801</u>	<u>102.237</u>
Custo de capitalização (**)	(821)	-	-	36	-	(785)
	<u>103.561</u>	<u>1.000</u>	<u>(1.007)</u>	<u>(4.903)</u>	<u>2.801</u>	<u>101.452</u>
Circulante	19.532					19.259
Não Circulante	84.029					82.193

(*) Aquisição de equipamentos médicos.

(**) O custo de capitalização é o valor dispendido pela FINEP no montante de R\$ 1.146 para cobertura das despesas com inspeção e com supervisão dos projetos Prometheus I e Prometheus II.

Os vencimentos das parcelas não circulantes dos financiamentos, em 31 de março de 2017, são como seguem:

Controladora e Consolidado	
2018	13.951
2019	19.331
2020 a 2022	<u>48.911</u>
	<u>82.193</u>

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 31 de março de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A FINEP possui uma cláusula que obriga a Companhia a assegurar o pagamento de qualquer obrigação decorrente ao contrato através da emissão de carta de fiança bancária no valor de todo o financiamento, sendo esta cláusula indispensável para assinatura do contrato.

Determinados financiamentos possuem cláusulas financeiras restritivas (“*covenants*”), incluindo entre outros: a efetivação ou formalização de garantias reais ou fidejussórias, restrições quanto à mudança, transferência ou cessão de controle societário ou acionário, incorporação, fusão ou cisão sem prévia anuência do credor, e a manutenção de índices financeiros e de liquidez medidos semestralmente.

Em 31 de março de 2017, a Companhia e suas controladas estão adimplentes com os índices financeiros mencionados, bem como às demais cláusulas de *covenants*.

16. Debêntures

Composição das debêntures emitidas

	Valor Emissão (R\$)	Quantidade	Vencimento final	Juros semestrais	Total emitido
1ª Emissão - Segunda Série	10.000	30.000	dez/18	CDI + 1,20% a.a.	300.000
2ª Emissão - Série Única	10.000	50.000	fev/20	CDI + 0,85% a.a.	500.000

A Companhia utilizou os montantes captados pelas emissões de debêntures para fortalecer o capital de giro, manter sua estratégia de caixa, alongar seu perfil de dívida e financiar seus investimentos e aquisições dos próximos anos. As debêntures emitidas não são conversíveis em ações e não possuem garantias (quirografárias).

1ª Emissão de Debêntures

A Companhia realizou sua primeira emissão de debêntures por meio de oferta pública de distribuição com esforços restritos de colocação de debêntures simples, em duas séries, encerrada em 12 de dezembro de 2011, sendo a Primeira Série, com total de R\$150.000 amortizada completamente nos respectivos vencimentos até 31/12/2016.

A Segunda série foi emitida para ser amortizada em 3 parcelas anuais e iguais. Em 12 de dezembro de 2016 foi amortizado a primeira parcela e o restante será amortizado em 2017 e 2018, não havendo resgate antecipado facultativo bem como repactuação.

2ª Emissão de Debêntures

Realizada por meio de oferta pública de distribuição com esforços restritos de colocação de debêntures simples, em série única, encerrada em 19 de fevereiro de 2013.

A amortização das debêntures será realizada em três parcelas anuais e iguais em 15 de fevereiro de 2018, 2019 e 2020. O pagamento da remuneração é semestral, não havendo previsão de repactuação programada.

Notas Explicativas**Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 31 de março de 2017****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****Movimentação das debêntures**

	Controladora e Consolidado				<u>31/03/2017</u>
	<u>31/12/2016</u>	Juros <u>incorridos</u>	Juros pagos	<u>Amortização de principal</u>	
Moeda nacional – R\$					
1ª Emissão - Segunda Série	201.558	6.737	-	-	208.295
2ª Emissão - Série Única	526.902	16.600	(36.049)	-	507.453
	<u>728.460</u>	<u>23.337</u>	<u>(36.049)</u>	=	<u>715.748</u>
Circulante	128.460				282.414
Não Circulante	600.000				433.334

Os vencimentos das parcelas alocadas no Passivo não circulante em 31 de março 2017 estão apresentados como seguem:

Vencimento	1ª Emissão (2ª Série)	2ª Emissão Série Única	Consolidado
2018	100.000	-	100.000
2019	-	166.667	166.667
2020	-	166.667	166.667
			<u>433.334</u>

Cláusulas contratuais – “covenants”

As debêntures possuem cláusulas financeiras restritivas (“covenants”), podendo ser declaradas antecipadamente vencidas todas as obrigações relativas às debêntures, caso a Companhia não atenda aos seguintes índices financeiros:

- (a) Dívida financeira líquida/ *Earnings Before Interest Depreciation and Amortization* (EBITDA ou LAJIDA) menor ou igual a 3,0 vezes e/ou;
- (b) EBITDA/Despesa financeira líquida, maior ou igual a 1,5 vezes

Em 31 de março de 2017, a Companhia e suas controladas estão adimplentes com os índices financeiros mencionados, bem como as demais cláusulas de *covenants*.

17. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	<u>31/03/2017</u>	<u>31/12/2016</u>	<u>31/03/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Nacionais	137.982	141.981	138.974	142.903
Estrangeiros	<u>641</u>	<u>147</u>	<u>641</u>	<u>147</u>
	<u>138.623</u>	<u>142.128</u>	<u>139.615</u>	<u>143.050</u>

Notas Explicativas**Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 31 de março de 2017****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****18. Salários e encargos a recolher**

	<u>Controladora e Consolidado</u>	
	<u>31/03/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Provisão de férias e encargos	41.599	43.045
Provisão participação nos resultados	12.498	29.432
Encargos sociais s/ salários a recolher	16.501	15.712
Provisão de 13º salário a pagar e encargos	7.745	-
Outros	<u>4.744</u>	<u>5.057</u>
	<u>83.087</u>	<u>93.246</u>

19. Impostos e contribuições a recolher

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/03/2017</u>	<u>31/12/2016</u>	<u>31/03/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Parcelamento REFIS – Lei 11.941	48.691	49.248	48.691	49.248
PIS/COFINS s/ faturamento	9.169	6.646	9.208	6.697
ISS s/ faturamento	7.825	5.565	7.960	5.687
IRPJ e CSLL s/ lucro	5.565	-	5.565	-
PIS, COFINS e CSRF	1.863	2.077	1.901	2.116
INSS retido	1.110	1.395	1.110	1.395
IRRF	997	1.024	1.010	1.036
Parcelamento de ISS (PPI SP)	843	903	843	903
Outros	1.155	1.146	1.155	2.020
Total	<u>77.218</u>	<u>68.004</u>	<u>77.443</u>	<u>69.102</u>
Circulante	33.112	23.206	33.337	24.304
Não circulante	44.106	44.798	44.106	44.798

Os vencimentos das parcelas não circulantes em 31 de março de 2017 são como segue:

	<u>Consolidado</u>
2018	4.339
2019	5.461
2020	5.441
2021	5.388
2022 em diante	<u>23.477</u>
	<u>44.106</u>

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 31 de março de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

20. Contas a pagar – Aquisições de empresas

Referem-se às dívidas assumidas por aquisição de empresas, a serem pagas à medida da ocorrência dos termos contratuais, sendo atualizadas mensalmente pela taxa SELIC.

Os vencimentos das parcelas não circulantes em 31 de março de 2017 estão sujeitos ao trânsito julgado dos processos e, portanto, não é possível determinar estimativa de pagamento para os próximos anos.

	Controladora e Consolidado	
	<u>31/03/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Circulante	228	243
Não Circulante	<u>7.981</u>	<u>7.747</u>
	<u>8.209</u>	<u>7.990</u>

21. Imposto de renda e contribuição social – Diferido

	Controladora		Consolidado	
	<u>31/03/2017</u>	<u>31/12/2016</u>	<u>31/03/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Prejuízo fiscal	159.869	182.888	159.869	182.888
Provisão para riscos, tributários, trabalhistas e cíveis	46.343	46.208	46.343	46.208
Perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa	40.538	41.610	40.538	45.125
Amortização do ágio indedutível até 2008 e dedutível para fins tributários em períodos futuros	24.782	24.782	24.782	24.782
Provisão de participação nos lucros	12.498	29.432	12.498	29.432
Provisão <i>Stock Options</i> e outros	23.129	18.844	22.328	14.619
Reavaliação do ativo	(85)	(118)	(85)	(118)
Ativos líquidos adquiridos em combinação de negócios	(31.153)	(38.845)	(31.153)	(38.845)
Efeitos da amortização de ágio para fins fiscais (a)	(1.199.298)	(1.157.715)	(1.199.298)	(1.157.715)
Base de cálculo	<u>(923.377)</u>	<u>(852.914)</u>	<u>(924.178)</u>	<u>(853.624)</u>
Imposto de renda e contribuição social diferidos à alíquota combinada aproximada de 34%	<u>(313.948)</u>	<u>(289.991)</u>	<u>(314.221)</u>	<u>(290.232)</u>
Imposto de renda e contribuição social Ativo	119.863	131.085	119.863	131.085
Imposto de renda e contribuição social Passivo	(433.811)	(421.076)	(434.084)	(421.317)

(a) *Ágio de incorporação de empresas, principalmente Labs Cardiolab.*

O saldo está sendo apresentado líquido no passivo não circulante, conforme previsto no CPC 32.

Notas Explicativas**Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 31 de março de 2017****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

O Imposto de Renda e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido, correntes e diferidos, no resultado são reconciliados como segue:

	Controladora		Consolidado	
	<u>31/03/2017</u>	<u>31/03/2016</u>	<u>31/03/2017</u>	<u>31/03/2016</u>
Lucro antes IRPJ e CSLL	123.196	72.658	123.229	72.612
Taxa padrão	<u>34%</u>	34%	<u>34%</u>	<u>34%</u>
Despesa com IRPJ e CSLL – Taxa padrão	<u>(41.887)</u>	<u>(24.704)</u>	<u>(41.897)</u>	<u>(24.688)</u>
Equivalência patrimonial	97	(217)	97	(217)
Outras (adições) exclusões permanentes	158	(3.076)	135	(3.046)
Despesa de imposto de renda e contribuição social:	<u>(41.632)</u>	<u>(27.997)</u>	<u>(41.665)</u>	<u>(27.951)</u>
Corrente	(17.675)	(8.368)	(17.675)	(8.368)
Diferido	(23.957)	(19.629)	(23.990)	(19.583)
Taxa efetiva - %	33,8%	38,5%	33,8%	38,5%

22. Provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis

A Companhia é suscetível a riscos tributários, trabalhistas e cíveis decorrentes do curso normal das suas operações. Em bases periódicas, a Administração revisa o quadro de contingências conhecidas, avalia as prováveis perdas e ajusta a respectiva provisão considerando a avaliação de seus assessores legais e demais dados disponíveis nas datas de encerramento dos exercícios, tais como natureza dos processos e experiência histórica. Em 31 de março de 2017, o saldo da rubrica “Provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis” era como segue:

	Controladora e Consolidado	
	<u>31/03/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Tributários	22.035	21.611
Trabalhistas	20.823	21.371
Cíveis	<u>3.516</u>	<u>3.338</u>
	<u>46.374</u>	<u>46.320</u>
Depósitos Judiciais (Nota 10)	<u>(12.275)</u>	<u>(12.213)</u>
	<u>34.099</u>	<u>34.107</u>

Notas Explicativas**Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 31 de março de 2017****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

A movimentação da provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis está demonstrada a seguir:

	<u>Saldo em</u> <u>31/12/2016</u>	<u>Adição/</u> <u>Reversão</u>	<u>Reclassificação</u> <u>e Pagamentos</u>	<u>Atualização</u> <u>monetária</u>	<u>Saldo em</u> <u>31/03/2017</u>
Tributários	21.611	(83)	(5)	512	22.035
Trabalhistas	21.371	(346)	(620)	418	20.823
Cíveis	<u>3.338</u>	<u>190</u>	<u>(83)</u>	<u>71</u>	<u>3.516</u>
	<u>46.320</u>	<u>(239)</u>	<u>(708)</u>	<u>1.001</u>	<u>46.374</u>
Depósitos Judiciais	<u>(12.213)</u>	-	<u>160</u>	<u>(222)</u>	<u>(12.275)</u>
	<u>34.107</u>	<u>(239)</u>	<u>(548)</u>	<u>779</u>	<u>34.099</u>

a) Processos classificados como risco de perda provável, para os quais foram registradas provisões:**Tributários**

O principal processo tributário refere-se ao questionamento envolvendo a isenção da COFINS para sociedades civis prestadoras de serviços relativos a profissões legalmente regulamentadas. A Lei Complementar nº 70/91, que institui a COFINS, tratou da isenção dispensada a esses tipos de sociedades, contudo com o advento da Lei nº 9.430/96 esta foi expressamente revogada passando-se a exigir a contribuição em face da receita bruta das prestadoras de serviços. Os assessores legais entendem que, por se tratar de uma lei ordinária, a Lei nº 9.430/96 não poderia ter revogado a isenção instituída pela Lei Complementar nº 70/91. Entretanto, tendo em vista o Supremo Tribunal Federal já ter se manifestado contrariamente à tese em referência, a Companhia registra provisão para cobrir riscos no valor de R\$6.321 em 31 de março de 2017 (R\$6.232 em 31 de dezembro de 2016).

Trabalhistas e Cíveis

A Companhia considera que a provisão para riscos em processos Trabalhistas e Cíveis é suficiente para cobrir as perdas esperadas. Os assessores legais do grupo fazem a análise individual dos processos, classificando o risco de perda conforme diretrizes estabelecidas pela Companhia na política.

b) Processos classificados como de risco de perda possível

A Companhia possui ações de natureza tributária, cível e trabalhista que não estão provisionadas, pois envolvem risco de perda classificado pela Administração e por seus assessores legais como possível. Em 31 de março de 2017, o montante consolidado era de aproximadamente R\$490.392 (R\$455.601 em 31 de dezembro de 2016).

As questões fiscais classificadas como perda possível totalizam R\$334.347 (R\$289.006 em 31 de dezembro de 2016) compostas, substancialmente, no âmbito federal: (i) R\$142.750 (R\$146.635 em

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 31 de março de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

31 de dezembro de 2016) referem-se principalmente à discussões envolvendo a não obrigatoriedade de recolhimento de CSLL, IRPJ, COFINS, PIS e PIS/COFINS Importação, (ii) questões fiscais federais envolvendo contribuições previdenciárias somam R\$61.866 (R\$60.849 em 31 de dezembro de 2016), (iii) processos federais de natureza diversa que somam R\$12.707 (R\$12.249 em 31 de dezembro de 2016).

No âmbito fiscal estadual, os processos classificados como perda possível somam R\$33.485 (R\$32.188 em 31 de dezembro de 2016) e referem-se principalmente a discussão do ICMS incidente nas importações de equipamentos.

Com relação às discussões de tributos municipais, os processos classificados como perda possível somam R\$44.273 (R\$35.870 em 31 de dezembro de 2016) e referem-se, principalmente, a casos envolvendo o ISSQN.

No âmbito cível, a Companhia possui processos classificados como perda possível que totalizam R\$20.033 (R\$16.496 em 31 de dezembro de 2016) sendo R\$18.507 (R\$14.918 em 31 de dezembro de 2016) relacionados a processos de responsabilidade civil com pedido de indenização por danos materiais e morais decorrentes de suposto erro diagnóstico ou falha de procedimento e outros processos em andamento de menor relevância que somam R\$1.526 (R\$1.578 em 31 de dezembro de 2016).

Os processos trabalhistas classificados como perda possível totalizam R\$136.012 (R\$150.099 em 31 de dezembro de 2016) dos quais (i) R\$102.763 (R\$111.102 em 31 de dezembro de 2016) referem-se a reclamações trabalhistas de ex-empregados, (ii) R\$15.138 (R\$20.885 em 31 de dezembro de 2016) referem-se a processos de responsabilidade subsidiária ajuizados por empregados de empresas que prestam serviços especializados à Companhia em regime de terceirização e (iii) processos administrativos em andamento que totalizam R\$18.111 (R\$18.117 em 31 de dezembro de 2016).

Ainda no âmbito trabalhista, a Companhia foi citada em Ação Civil Pública (ACP) em trâmite na justiça do trabalho do Rio de Janeiro, a qual, em linhas gerais, questiona a legalidade da contratação de empresas médicas especializadas. Adicionalmente, a ACP requer o pagamento no valor de R\$5.000 a título de danos morais coletivos. A Companhia está se defendendo desta ação comprovando a regularidade da prática por ela adotada de contratação de empresas médicas de acordo com a legislação vigente, havendo inclusive, jurisprudência favorável à contratação de pessoas jurídicas para a prestação de serviços médicos. Em confirmação a essa tese, a sentença de 1ª instância julgou a ação improcedente, tendo sido reformada parcialmente pelo Acórdão do TRT. A Companhia opôs embargos de declaração junto ao TRT da 1ª Região para, oportunamente, interpor recurso ao Tribunal Superior do Trabalho. A possibilidade de êxito não foi alterada na avaliação dos advogados externos, em razão de precedentes já existentes no TST.

23. Arrendamento operacional

Parte significativa dos imóveis utilizados nas atividades operacionais é alugada, com prazos e valores suportados por contratos com períodos de vigência média de cinco anos. No período findo em 31 de março de 2017, as despesas com aluguéis de imóveis na Companhia foram de R\$28.884 (R\$27.146 em 31 de março de 2016).

Notas Explicativas**Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 31 de março de 2017****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

Os valores dos contratos são atualizados monetariamente após a data do vencimento original (geralmente anual), cujo reajuste é calculado de acordo com a variação do IGP-M. Os compromissos consolidados de aluguel eram de R\$462.225 em 31 de março de 2017 (R\$437.383 em 31 de março de 2016). A posição consolidada dos compromissos assumidos é a seguinte:

	<u>Consolidado</u>
2017	85.694
2018	99.580
2019	88.743
2020	73.776
2021 em diante	<u>114.432</u>
	<u>462.225</u>

24. Partes relacionadas**a) Impactos na demonstração do resultado e balanço patrimonial**

	<u>Controladora e Consolidado</u>	
	<u>31/03/2017</u>	<u>31/03/2016</u>
Despesas com aluguel		
Transinc Fundo Inv. Imobiliário (a)	(2.860)	(1.950)
Amicabilis Participações e Empreendimentos Ltda. (a)	(814)	(775)
Harmonikos 32 Participações e Empreendimentos Ltda. (a)	(650)	(590)
Despesas com benefícios		
Empresas associadas à Bradseg (b)	<u>(32.921)</u>	<u>(28.261)</u>
	<u>(37.245)</u>	<u>(31.576)</u>

	<u>Controladora e Consolidado</u>	
	<u>31/03/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Saldo Patrimonial:		
Ativos		
Bradesco (c)	114.371	196.580
Passivos		
Transinc Fundo Inv. Imobiliário (a)	(715)	(715)
Empresas associadas à Bradseg (b)	<u>(286)</u>	<u>(18)</u>
Saldo líquido	<u>113.370</u>	<u>195.847</u>

(a) Os referidos fundos imobiliários têm quotistas que são acionistas diretos e indiretos da Companhia (Grupo Fleury).

(b) A Bradseg, acionista com participação relevante na Companhia, detém participação e/ou controle em empresas e operadoras de planos de saúde com alguma relação comercial com a Companhia. Adicionalmente a Bradseg detém participação indireta na Odontoprev S.A, fornecedora de assistência odontológica e controladora da Clidec Participações, empresa sócia de Fleury Centro de Procedimentos Médicos Avançados, controlada pela Companhia, na Papaiz Associados. Os valores relacionados referem-se a contratos de fornecimento de serviços, cujos principais são plano de saúde, alimentação/refeição e transporte.

Um conjunto de empresas associadas à Bradseg figuram entre os maiores clientes da Companhia.

Notas Explicativas**Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 31 de março de 2017****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

(c) O Grupo Fleury detém aplicações financeiras e saldos em contas bancárias no Banco Bradesco. Em 31 de março de 2017, as operações de aplicações consistem em um fundo exclusivo que se enquadra na categoria de renda fixa e em operações compromissadas, cuja rentabilidade está demonstrada na Nota 4 e 5.

b) Remuneração dos administradores

A remuneração dos Administradores, para o período findo em 31 de março de 2017, inclui salários, pró-labore, participação nos resultados, benefícios, encargos, *stock options* e bônus no valor de R\$4.035 (R\$2.304 em 31 de março de 2016) e estão contabilizadas na rubrica “Despesas gerais e administrativas” nas demonstrações do resultado.

A remuneração dos diretores e membros da Administração não excedeu o limite máximo aprovado na Assembleia realizada em 8 de março de 2017.

A provisão para participação nos resultados que inclui os empregados e administradores, totalizou R\$10.391 no período findo em 31 de março de 2017 (R\$10.142 em 31 de março de 2016).

Conforme determina o CPC 33 – Benefícios a empregados, a Companhia confere aos seus administradores benefícios pós-emprego, o qual é composto por previdência privada e seguro de vida.

25. Patrimônio líquido**a) Capital Social**

O capital social em 31 de março de 2017, totalmente integralizado, é de R\$1.423.237, representado por 157.115.125 ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal. O montante líquido das despesas com emissões de ações é de R\$1.400.453. A Companhia está autorizada a aumentar o seu capital, independentemente de reforma estatutária, até o limite de R\$160.000.000 ações ordinárias.

b) Dividendos

Aos acionistas é assegurada a distribuição de 25% do lucro líquido apurado no encerramento de cada exercício social, ajustado nos termos da legislação societária na forma de dividendos mínimos obrigatórios.

Em 12 de abril, a Assembleia Geral Ordinária ratificou a deliberação do Conselho de Administração, para o pagamento de dividendos referente aos lucros do exercício social findo em 31 de dezembro de 2016 no montante de R\$ 71.133 (0,45 por ação). O pagamento foi realizado em 28 de março de 2017.

26. Benefícios a empregados

De acordo com os requerimentos de divulgação constantes do Ofício-Circular CVM/SNC/SEP/no 003/2011, nas demonstrações financeiras anuais foram divulgadas notas explicativas com detalhamentos sobre os benefícios relacionados à previdência privada e o plano de opção de compra

Notas Explicativas**Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 31 de março de 2017****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

de ações cujas premissas, operações e políticas não sofreram alterações relevantes em relação à posição apresentada nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2016.

Previdência Privada

A Companhia é patrocinadora da entidade de previdência complementar denominado e administrado por Itaú Vida e Previdência S.A., a qual objetiva, principalmente, complementar os benefícios previdenciários oficiais, sendo esse plano é opcional a todos os empregados da Companhia e da controlada Fleury CPMA. O referido plano é de contribuição definida e durante o período findo em 31 de março de 2017 a Companhia efetuou contribuições no montante de R\$523 (R\$362 no período findo em 31 de março de 2016), registradas em “Custos dos serviços prestados” e “Despesas gerais e administrativas”.

Plano de opção de compra de ações

As seguintes outorgas foram realizadas até 31 de março de 2017:

Data	Opções de Compras Outorgadas	Preço do exercício das Opções*	Posição em 31/03/2017		Posição em 31/03/2016	
			Quantidade	Preço do período	Quantidade	Preço do período
Outorga de 2016 25 de julho de 2016	1.793.356	17,48	1.773.166	17,48	-	-
Outorga de 2014 05 de outubro de 2014	1.149.335	14,28	584.701	17,18	915.748	16,43
Outorga de 2013 30 de abril de 2013	1.189.296	21,46	226.524	28,02	581.740	26,80
Outorga de 2012 2 de maio de 2012	732.746	24,21	94.372	33,54	258.288	32,08
Outorga de 2011 22 de fevereiro de 2011	327.825	25,76	-	-	87.303	36,57
Outorga de 2010 2 de fevereiro de 2010	552.624	16,00	-	-	53.931	24,08

* O preço das opções será atualizado pela variação do IPCA, exceto para a Outorga de 2016

No período de três meses findo em 31 de março de 2017, a Companhia reconheceu uma despesa “pro-rata” no valor de R\$2.227 em Despesas gerais administrativas (R\$397 no período findo em 31 de março de 2016).

27. Receita de prestação de serviços

	Controladora		Consolidado	
	<u>31/03/2017</u>	<u>31/03/2016</u>	<u>31/03/2017</u>	<u>31/03/2016</u>
Receita bruta	639.320	556.430	642.131	558.561
Impostos	(39.496)	(34.176)	(39.655)	(34.297)
Glosas	(14.676)	(15.793)	(14.676)	(15.793)
Abatimentos	(47)	(524)	(47)	(526)
Receita líquida	<u>585.101</u>	<u>505.937</u>	<u>587.753</u>	<u>507.945</u>

Notas Explicativas**Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 31 de março de 2017****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****28. Custo dos serviços prestados**

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/03/2016	31/03/2017	31/03/2016
Pessoal e serviços médicos	(191.586)	(173.168)	(194.287)	(175.541)
Aluguéis, serviços com ocupação e utilidades	(108.206)	(101.725)	(108.206)	(101.731)
Material direto e intermediação de exames	(57.528)	(49.296)	(57.528)	(49.296)
Depreciação e amortização	(23.066)	(26.603)	(23.219)	(26.925)
Gastos gerais	(1.972)	(1.514)	(1.972)	(1.513)
	<u>(382.358)</u>	<u>(352.306)</u>	<u>(385.212)</u>	<u>(355.006)</u>

29. Despesas gerais e administrativas

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/03/2016	31/03/2017	31/03/2016
Pessoal e benefícios	(35.569)	(28.359)	(35.569)	(28.359)
Depreciação e amortização	(10.252)	(8.195)	(10.251)	(8.197)
Outras despesas gerais e adm.	(3.132)	(3.547)	(3.133)	(3.545)
Bens imóveis e utilidades	(2.532)	(3.981)	(2.532)	(3.981)
Marketing	(2.310)	(1.897)	(2.310)	(1.897)
Assuntos institucionais e legais	(2.043)	(4.627)	(2.043)	(4.627)
Serviços de terceiros	(1.476)	(1.489)	(1.511)	(1.489)
Ti e telecomunicações	(1.196)	(1.015)	(1.196)	(1.015)
	<u>(58.510)</u>	<u>(53.110)</u>	<u>(58.545)</u>	<u>(53.110)</u>

30. Outras receitas (despesas) operacionais líquidas

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/03/2016	31/03/2017	31/03/2016
Resultado na baixa/venda de ativos	(2.744)	(115)	(2.744)	(115)
Outras receitas (despesas)	(1.774)	(4.005)	(1.774)	(4.005)
Baixa de impostos	-	(4.409)	-	(4.626)
	<u>(4.518)</u>	<u>(8.529)</u>	<u>(4.518)</u>	<u>(8.746)</u>

Notas Explicativas**Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 31 de março de 2017****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****31. Resultado financeiro**

	Controladora		Consolidado	
	<u>31/03/2017</u>	<u>31/03/2016</u> Reclassificado	<u>31/03/2017</u>	<u>31/03/2016</u> Reclassificado
Receitas financeiras:				
Rendimento de aplicações financeiras	11.830	17.539	11.960	18.363
Rendimento de aplicações financeiras – TVM	865	3.693	865	3.693
Atualização monetária de depósitos judiciais	2.105	2.474	2.105	2.474
Variação Cambial e Outros	49	100	49	100
Instrumentos financeiros derivativos	5	3	5	3
Pis/Cofins sobre receitas financeiras	(689)	(1.107)	(693)	(1.108)
	<u>14.165</u>	<u>22.702</u>	<u>14.291</u>	<u>23.525</u>
Despesas financeiras:				
Juros sobre debêntures	(23.337)	(30.087)	(23.337)	(30.087)
Atualização monetária de impostos e contas a pagar	(4.231)	(3.363)	(4.231)	(3.386)
Juros sobre financiamentos e outros juros	(1.074)	(1.221)	(1.074)	(1.221)
Atualização monetária de provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis	(1.001)	(1.266)	(1.001)	(1.266)
Variação cambial e outras	(618)	(83)	(618)	(884)
Comissões financeiras	(543)	(846)	(543)	(846)
Instrumentos financeiros derivativos	(406)	(25)	(406)	(25)
	<u>(31.210)</u>	<u>(36.891)</u>	<u>(31.210)</u>	<u>(37.715)</u>
Resultado financeiro líquido	<u>(17.045)</u>	<u>(14.189)</u>	<u>(16.919)</u>	<u>(14.190)</u>

32. Lucro por açãoLucro básico por ação

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o período, excluindo as ações ordinárias compradas pela Companhia e mantidas como ações em tesouraria.

	<u>31/03/2017</u>	<u>31/03/2016</u>
Lucro atribuível aos acionistas da Companhia	81.564	44.661
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias emitidas/circulação	<u>157.115.125</u>	<u>156.293.356</u>
Lucro básico por ação - R\$	<u>0,52</u>	<u>0,29</u>

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 31 de março de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Lucro diluído por ação

O lucro diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação, para presumir a conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas.

A Companhia possui ações ordinárias potenciais diluidoras em circulação durante o período conforme opções vigentes no Plano de Opção de Compra de Ações da Companhia, como segue:

	<u>31/03/2017</u>	<u>31/03/2016</u>
Lucro atribuível aos acionistas da Companhia	81.564	44.661
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias em circulação	157.115.125	156.293.356
Ajuste por opções de compra de ações	<u>5.515.511</u>	<u>1.597.164</u>
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias para o lucro por ação diluído	<u>162.630.636</u>	<u>157.890.520</u>
Lucro diluído por ação - R\$	<u>0,50</u>	<u>0,28</u>

33. Informações por segmento de negócios

A Administração do Grupo Fleury efetua análises baseada em três segmentos de negócios reportáveis: Medicina Diagnóstica, Medicina Integrada e segmento Dental. Os segmentos apresentados nas demonstrações financeiras são unidades de negócio estratégicas que oferecem produtos e serviços distintos.

	Período findo em 31/03/2017				Período findo em 31/03/2016			
	Medicina Diagnóstica	Medicina Integrada	Dental	Consolidado	Medicina Diagnóstica	Medicina Integrada	Dental	Consolidado
Receita líquida	492.834	94.919	-	587.753	422.388	85.557	-	507.945
LAJIDA	156.709	16.479	-	173.188	105.792	15.906	-	121.698
Resultado de equivalência da controlada em conjunto	-	-	430	430	-	-	226	226
Depreciação e amortização	-	-	-	(33.470)	-	-	-	(35.122)
Resultado financeiro	-	-	-	(16.919)	-	-	-	(14.190)
LAIR	-	-	-	123.229	-	-	-	72.612

Os ativos e passivos por segmento divulgável não estão sendo apresentados, em linha com o CPC 22, em virtude destas informações não estarem disponíveis aos Administradores da Companhia.

De acordo com a norma contábil CPC 19 (R2) - Negócios em conjunto, a controlada indireta "Papaiz" é avaliada pelo método de equivalência patrimonial por possuir controle compartilhado. Segue abaixo abertura do segmento Dental:

Notas Explicativas**Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 31 de março de 2017****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

	<u>31/03/2017</u>	<u>31/03/2016</u>
Receita líquida	2.501	2.034
LAJIDA	680	395
Depreciação e amortização	(100)	(60)
Resultado financeiro	(72)	(45)
Lucro antes dos impostos	508	290
Imposto de renda e contribuição social	<u>(78)</u>	<u>(64)</u>
Lucro líquido	430	226

34. Cobertura de seguros

A Companhia mantém política de cobertura de seguros para cobrir eventuais riscos sobre seus ativos, lucros cessantes e/ou responsabilidades em valores suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de suas atividades e de acordo com a avaliação da Administração e de seus consultores especializados. O prêmio líquido das apólices de seguros da Controladora vigentes em 31 de março de 2017 é de R\$ 983.

Os contratos possuem prazo de vigência até dezembro de 2017 (exceto Responsabilidade Civil Profissional “E&O” cujo vencimento é Fevereiro de 2018). A seguir, o limite máximo da importância segurada das principais coberturas de seguro em 31 de março de 2017:

	<u>Consolidado</u>
Riscos operacionais e Lucros cessantes	R\$ 462.698
Responsabilidade civil	R\$ 53.500
Transporte internacional – importação	US\$ (mil) 500

Carlos Alberto Iwata Marinelli
Presidente

Gisele Schneider
Responsável técnica
TCRC 1SP304488

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

ITR - Informações Trimestrais

EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária

Data-Base - 31/03/2017

02188-1 FLEURY S/A

60.840.055/0001-31

20.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

Distribuição do Capital Social até o nível de Pessoa Física dos Detentores de 5% das ações de cada espécie ou classe – Posição em 31/03/17

Acionista	Ações ordinárias		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%
Integritas Participações S.A.	18.755.203	11,937236	18.755.203	11,937236
Bradseg Participações Ltda	25.627.307	16,311165	25.627.307	16,311165
Core Participações SA	20.544.236	13,075912	20.544.236	13,075912
Outros	92.188.379	58,675687	92.188.379	58,675687
Total	157.115.125	100,000000	157.115.125	100,000000

Distribuição do Capital Social de Integritas Participações S.A.

Quotistas	Quotas		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%
Dr. Gilberto Alonso	4.051.938	7,444752	4.051.938	7,444752
Dr. Ewaldo Mário Kuhlmann Russo	3.976.048	7,305317	3.976.048	7,305317
Dr. Aparecido Bernardo Pereira	3.909.004	7,182135	3.909.004	7,182135
Dr. Celso Francisco Hernandez Granato	3.625.186	6,660667	3.625.186	6,660667
Dra. Maria Lúcia Cardoso G. Ferraz	3.434.721	6,310720	3.434.721	6,310720
Dra. Maria Hsu Rocha	3.251.552	5,974178	3.251.552	5,974178
Dr. Jose Gilberto Henriques Vieira	3.194.012	5,868458	3.194.012	5,868458
Dr. Rui Monteiro de Barros Maciel	3.145.340	5,779031	3.145.340	5,779031
Dr. Paulo Guilherme Leser	2.962.071	5,442305	2.962.071	5,442305
Dr. Luiz Roberto Fernandes Martins	2.744.730	5,042978	2.744.730	5,042978
Outros (menores do que 5%)	20.132.170	36,989462	20.132.170	36,989462
Total	54.426.772	100,000000	54.426.772	100,000000

Distribuição do Capital Social da Bradseg Participações S.A..

É uma S.A., controlada diretamente pelo Banco Bradesco S.A. (instituição financeira de capital aberto, cujas ações são listadas e negociadas na BM&FBovespa)

Quotistas	Quotas		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%
Banco Bradesco S.A.	7.456.226.262	97,081986	7.456.226.262	97,081986

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

ITR - Informações Trimestrais

EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária

Data-Base - 31/03/2017

02188-1 FLEURY S/A

60.840.055/0001-31

20.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

Tapajós Holdings Ltda	224.113.399	2,918014	224.113.399	2,918014
Total	7.680.339.661	100,000000	7.680.339.661	100,000000

Distribuição do Capital Social da Core Participações S.A..

É uma S.A., controlada diretamente pela FALB Participações S.A.

Posição Consolidada dos Controladores, Diretores, Membros Conselho de Administração e Membros do Conselho Fiscal

Acionista	Ações ordinárias		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%
Acionista Controlador	0	0	0	0
Administradores	2.364.687	1,5051	2.364.687	1,5051
Conselho de Administração	2.328.753	1,4822	2.328.753	1,4822
Diretores	35.934	0,0229	35.934	0,0229
Outros	154.750.438	98,4949	154.750.438	98,4949
Total	157.115.125	100,000000	157.115.125	100,000000
Ações em Circulação	154.750.438	98,4949	154.750.438	98,4949

Obs1. O Conselho Fiscal não está instalado.

Cláusula compromissória

No âmbito do Novo Mercado, a companhia está vinculada à arbitragem, na Câmara de Arbitragem do Mercado da BM&F Bovespa, conforme cláusula compromissória constante em seu estatuto social.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

KPMG Auditores Independentes
Rua Arquiteto Olavo Redig de Campos, 105, 6º andar - Torre A
04711-904 - São Paulo/SP - Brasil
Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo/SP - Brasil
Telefone +55 (11) 3940-1500, Fax +55 (11) 3940-1501
www.kpmg.com.br

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR

Aos Administradores e Acionistas do
Fleury S.A.
São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, do Fleury S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2017, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo o resumo das práticas contábeis significativas e demais notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, emitida pelo IASB aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as Demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2017, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 26 de abril de 2017

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6

Marcos Antonio Boscolo
Contador CRC 1SP198789/O-0

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em conformidade com o inciso VI do artigo 25 da Instrução CVM número 480, de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com as Demonstrações Financeiras da Companhia referente ao período findo em 31 de Março de 2017, autorizando sua conclusão nessa data.

São Paulo, 27 de Abril de 2017.

Diretoria

Carlos Alberto Iwata Marinelli - Presidente

Viviane Behar de Castro – Diretora de Relações com Investidores

Fernando Augusto Rodrigues Leão Filho – Diretor Executivo de Finanças

Paulo Pedote – Diretor Executivo de Negócios

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA SOBRE O PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Em conformidade com o inciso V do artigo 25 da Instrução CVM número 480, de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com o conteúdo e opinião expressos no parecer dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras da Companhia do período findo em 31 de março de 2017, emitido em 26 de abril de 2017.

São Paulo, 27 de Abril de 2017.

Diretoria

Carlos Alberto Iwata Marinelli - Presidente

Viviane Behar de Castro – Diretora de Relações com Investidores

Fernando Augusto Rodrigues Leão Filho – Diretor Executivo de Finanças

Paulo Pedote – Diretor Executivo de Negócios